

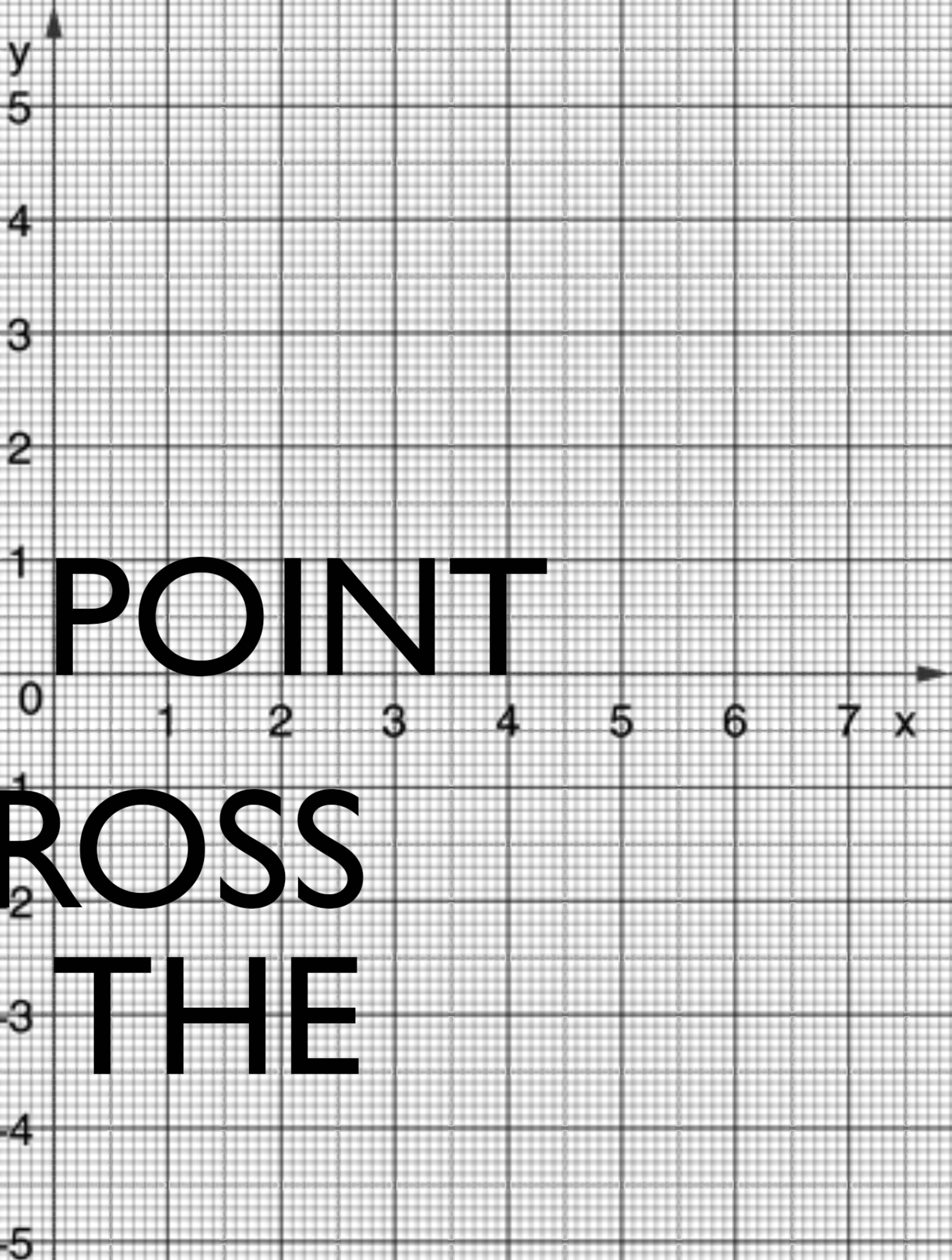
THE

POINT

ACROSS

THE

LINE





# sem limites



the Point across the Line - curadoria de Margarida Sardinha

## the Point across the Line

Na montagem de Sem Limites uma Linha discute a obra de Ceal Floyer “Taking a line for a walk” com um Ponto que prefere a noção “Uma linha é um ponto que foi dar um passeio” - Paul Klee.

Curador – Vocês despachem-se que não temos o dia todo

Ponto – Tu não passas de um conjunto de pontos por isso vamos trabalhar porque este assunto está fechado

Linha – Mas eu sou a linha Sem limites e tu não tens dimensão

Ponto – Sou dimensão zero como um átomo ou um vírus que não se vê, mas existe

Linha – Como se fosse uma linha de contágio, esta exposição começou por causa de um vírus

Ponto – Mas eu fui o ponto de partida, o ponto isolado no espaço e no tempo como a obra “Ilha de pedra” da Beatriz Horta Correia

Linha – Eu expandi-te e desafiei-te, pois sou livre como uma linha de segurança na estrada tal como Spina de António Castanheira

Ponto – Eu sou o ponto de origem de tudo como revelam as séries fotográficas Covid e as intervenções Covoides-20 de João Bettencourt Bacelar e Manuel Casimiro respectivamente

Linha – Eu dou-te dimensão nas várias dimensões como na obra formal de Fernando Marques de Oliveira ou na obra fractal de Margarida Sardinha

Ponto – Eu sou a codimensão dessas linhas, sou o ponto pixel na obra de Rui Martins

Linha – Eu sou a linha do continuum da timeline de Regina Frank e das hiper-linhas de Daniel Nave e Alba Simões

Ponto – Eu sou o ponto subatômico e aleatório de João Brehm

Linha – Mas eu dou origem ao espaço e também sou a linha desconstruída de Beatriz Cunha e a linha truncada de Isabel Garcia

Ponto – Eu sou o ponto módulo onde tudo está contido para formar um padrão tal como na obra de Ester Andres ou Katie Lagast com as suas falsas pedras

Linha – Eu sou a linha recursiva do padrão “Das Sombras que permanecem” de Helena Ferreira, tal como também nas linhas de produção de Tiago Duarte

Ponto – Eu sou o ponto de projecção e o ponto espacial da Harmonia das Esferas nas obras de Catarina Domingues, José Paulo Ferro e Marco Moreira

Linha – Eu sou a linha circular aleatória resultante de processos alquímicos como o de Felipe Raizer, Suzana Queiroga e Sebastião Resende

Ponto – Eu sou o ponto de fuga nos estudos para animações do Celensi Studio

Linha – Eu sou a linha recta, linear de união entre dois pontos tal como uma ponte na obra de Marco Ayres ou uma linha de tensão como na instalação de Mill

Ponto – Eu sou o ponto analógico da escrita que se denomina “letra” como na obra de João Ghira Z

Linha – Eu sou a linha de texto serial de Isaque Andrade e as palavras generativas do vídeo de Beatriz Albuquerque

Ponto – Eu sou o ponto revelador dos “Fortune Cookies” de António Cerveira Pinto

Linha – Eu sou a linha do destino de “Gogol is better than Google” de António Guimarães Ferreira

Ponto – Eu sou o ponto bindu ou mónade, tal como um ovo cósmico ou um casulo na obra de Regina Costa

Linha – Eu sou a linha poética, linha de silhueta ou fantasmagórica das obras de João Paulo Barrinha e Rodrigo Bettecourt da Câmara respectivamente

Ponto – Juntos, tu (continuum) e eu (atomismo), somos como a obra de Catagreena e Raquel Pedro que se reflectem mutuamente, somos reflexos de um ideal que tal como um espelho, projecta a realidade

Margarida Sardinha 2020



Margarida Sardinha



Virtu-real

A nova era do Virtu-real expande-se por todo mundo nas plataformas digitais. O real torna-se num acessório do virtual – os paradigmas invertem-se tal como quando se deu primado à ideia sobre o produto físico ou ao processo criativo sobre o artefacto final. A arte pela arte regressa, em formato de fase de projeto ou documentação, e a realidade da fase de produção num acessório de incerteza. A constante partilha do processo criativo cria infinitas timelines nos perfis de cada criador e uma avaliação permanente de critica às barreiras impostas pelo real. O Virtu-real revoluciona a arte mais uma vez desconstruindo a realidade do artista que ao expor o seu processo digital torna as suas fragilidades em potencialidade e onde tudo nos é permitido. A arte pela arte complementa a reviravolta do Virtu-real pois a partilha do processo criativo torna-se uma necessidade exaustiva do artista, que destrói hermetismos artísticos formados pelo real, com hipertexto e hipermedia.

[studio@margaridasardinha.com](mailto:studio@margaridasardinha.com)

Destaca os projectos Oxymoron Tiling – Azulejo Oxímoro 2019, Wave-Particle HyperLightness 2018 e também a exposição individual Hyperbolic Hyparxis 2017 na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; quatro exposições individuais de Symmetry's Portal (2014-16) e Darkness Reflexions (2003-4) respectivamente expostas no Carousel-London em Londres, no Centro Ismaili da Fundação Aga Khan em Lisboa, na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva na Ericeira e na Casa Museu Fernando Pessoa em Lisboa. Os filmes experimentais de Margarida Sardinha foram selecção oficial em mais de 30 festivais de cinema internacionais, ganharam quatro Prémios de melhor filme experimental, Best Vision Award e várias menções honrosas. Participou também no New Art Fest '17 como artista convidada com uma instalação e o filme da série Hyperbolic Hyparxis. No The New Art Fest '16 apresentou o filme de animação digital London Memory multi+city no Web Summit e no Museu de História Natural. Em 2015, Margarida Sardinha foi convidada para integrar a exposição colectiva de arte digital "Reflections" na Opera Gallery em Londres com curadoria de Neil McConnon. Foi curadora da exposição London Recycled em Londres, 2005. Ganhou o Prémio Jovens Criadores em 1999.



[www.margaridasardinha.com](http://www.margaridasardinha.com)



# sem limites



the Point across the Line - artistas

- Beatriz Horta Correia
- António Castanheira
- João Bettencourt Bacelar
- Manuel Casimiro
- Fernando Marques de Oliveira
- Margarida Sardinha
- Rui Martins
- Regina Frank
- Daniel Nave
- Alba Simões
- João Brehm
- Beatriz Cunha
- Isabel Garcia
- Ester Andres
- Katie Lagast
- Helena Ferreira
- Tiago Duarte
- Catarina Domingues
- José Paulo Ferro
- Marco Moreira
- Felipe Raizer
- Suzana Queiroga
- Sebastião Resende
- Celensi Studio
- Marco Ayres
- Mill
- João Ghira Z
- Isaque Andrade
- Beatriz Albuquerque
- António Cerveira Pinto
- António Guimarães Ferreira
- Regina Costa
- João Paulo Barrinha
- Rodrigo Bettecourt da Câmara
- Catagreena e Raquel Pedro

Images for beatriz horta correia

artista visual

confinamento

livro de artista

exposição

ilhas

construção

desconstrução ➤



Beatriz Horta Correia Bio

Vive e trabalha em Lisboa. Curso de Design e Cerâmica – IADE e Desenho no Ar.Co. Funda o atelier Artlandia Design (1990), onde foi diretora criativa, desenvolvendo projetos de design de comunicação, editorial, embalagem, ilustração, branding, merchandising e produto, no âmbito de atividades culturais, continuando esta atividade na Linha de Letras. Com a co-criação da editora Jigajoga (2018), dedica-se também a projetos pedagógicos. Desenvolve trabalho artístico em desenho, escultura, cerâmica e fotografia. Encontra-se representada em coleções públicas e privadas.

Work Description

“Ilhas de pedra” é um livro de artista que aborda a ideia de presença/ausência, de construção/desconstrução e criação/transformação. As ilhas são no meu universo territórios de passagem, sonho e imaginário fértil, viagem e descoberta, lugares de impermanência, quase indizíveis. O partir e o ficar, e, o mar sempre como limite e horizonte. Desconstruindo o livro “Mau Tempo no Canal”, cria-se um livro/objecto que remete para as ilhas e seu confinamento, trabalhando memórias de diversas viagens aos Açores.

Ilhas de pedra

livro de artista, obra única - 2020  
ivro, cartão, papel dourado, grafite, tinta e pedra vulcânica dos açores  
21,5x27,5x8,5 cm  
900€

➔ More images for beatriz horta correia

www.beatrizhortacorreia.com  
https://www.instagram.com/beatriz\_horta\_correia/?hl=pt

## Images for antónio castanheira

fotógrafo

viagem

confinamento

exposição

on the road

reflexão

desafio



→ **More images for antónio castanheira**

<https://www.instagram.com/castanheiraantonio/?hl=pt>

## António Castanheira Bio

Após um percurso na arquitectura, dedicou-se à arte a tempo inteiro na sequência de uma bolsa da Fundação Gulbenkian, de formação em fotografia no Ar.Co. e de uma Pós-gaduação em Curadoia de Arte na Universidade Nova de Lisboa. Reparte a actividade entre a produção artística, a crítica e a curadoria de projectos multidisciplinares. Apresentou trabalho na BoCA Bienal, Fórum Eugénio de Almeida, Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra, New Art Fest, Museu de Arte de Sintra, tendo trabalhado com curadores como Delfim Sardo, António Cerveira Pinto, João Pinharanda ou Musa Paradisiaca. Escreve para a Umbigo Magazine e é founder do projecto Artalk.pt.

## Work Description

Spina é um projecto fotográfico que dialoga retoricamente com os projectos pioneiros de Ed Ruscha, mas é um projecto cujas características são absolutamente próprias do tempo que estamos a viver. Spina é irónico por ser um projecto fotográfico “on the road” num momento em que não é possível sair de casa para fotografar. Spina retrata uma viagem pela espinha dorsal do Algarve — a estrada nacional 125, de Vila do Bispo a Vila Real de Santo António. Em Spina recorremos às ferramentas disponíveis em tempo de confinamento: em vez do espaço físico, servimo-nos da representação virtual contínua do planeta proporcionada pelo Google Street View; em vez do automóvel recorremos ao rato como ferramenta de viagem no espaço virtual e, finalmente, em vez de uma câmara fotográfica de película, recorremos ao shortcut da “captura de ecrã” para, de entre o continuum disponível, recortarmos fotografias delimitadas e únicas. Da ruralidade que teima em existir no extremo ocidental, ao ambiente marinho do extremo oriental, passando pela vibração ensurdecadora dos negócios na fractura Barlavento/Sotavento, a Nacional 125 é uma montanha russa de temperamentos e, consequentemente, de imagens. Spina é uma reflexão confinada sobre as marcas que a vida inscreve na estrada.

## Spina

Fotografia (Slideshow montado em vídeo) - Maio 2020

Slideshow de 134 fotografias, montado em ficheiro mp4, 1080p, 14' 35"

<https://youtu.be/UHRcWUAb6l4>

## Images for joão bettencourt bacelar

artista visual

fotógrafo

Covid series

exposição

digital

Lisboa

desenho



### Contágio

Desenho digital, papel Fine Art Baryta  
325g - 2020  
100 x 74 cm  
1200€

### Lisbon Covid series I

fotografia e colagem digital, impressão  
Fine Art Mate D 300g - 2020  
6 imagens 20 x 30cm  
1600€

### Lisbon Covid series II

fotografia e colagem digital, impressão  
Fine Art Mate D 300g - 2020  
6 imagens 20 x 30cm  
1800€

### → More images for joão bettencourt bacelar

<http://joaobacelar26.tumblr.com/>

<https://www.instagram.com/joaobettencourtbacelar/>

### João Bettencourt Bacelar Bio

João de Bettencourt Bacelar, nasceu em Lisboa onde estudou Design Gráfico. Ao longo de 25 anos, tem desenvolvido projectos em diferentes áreas da comunicação visual. É Designer, Diretor de Arte, Fotógrafo, Ilustrador e Artista.

### Work Description

Vários rostos que se derretem e misturam com outros. Vão se misturando e contagiando, em comum tem todos olhos de Covid. Com Lisboa em quarentena durante o estado de emergência declarado pelo governo de Portugal. Série de imagens representativas dos dias únicos que se viveram na cidade de Lisboa entre Fevereiro e Abril de 2020. Lisboa deserta, ameaçada por um vírus avassalador e opressor. Uma cidade vazia, que fica em casa, e aguarda por dias melhores.

arte conceptual



## Images for manuel casimiro

artista visual

postais

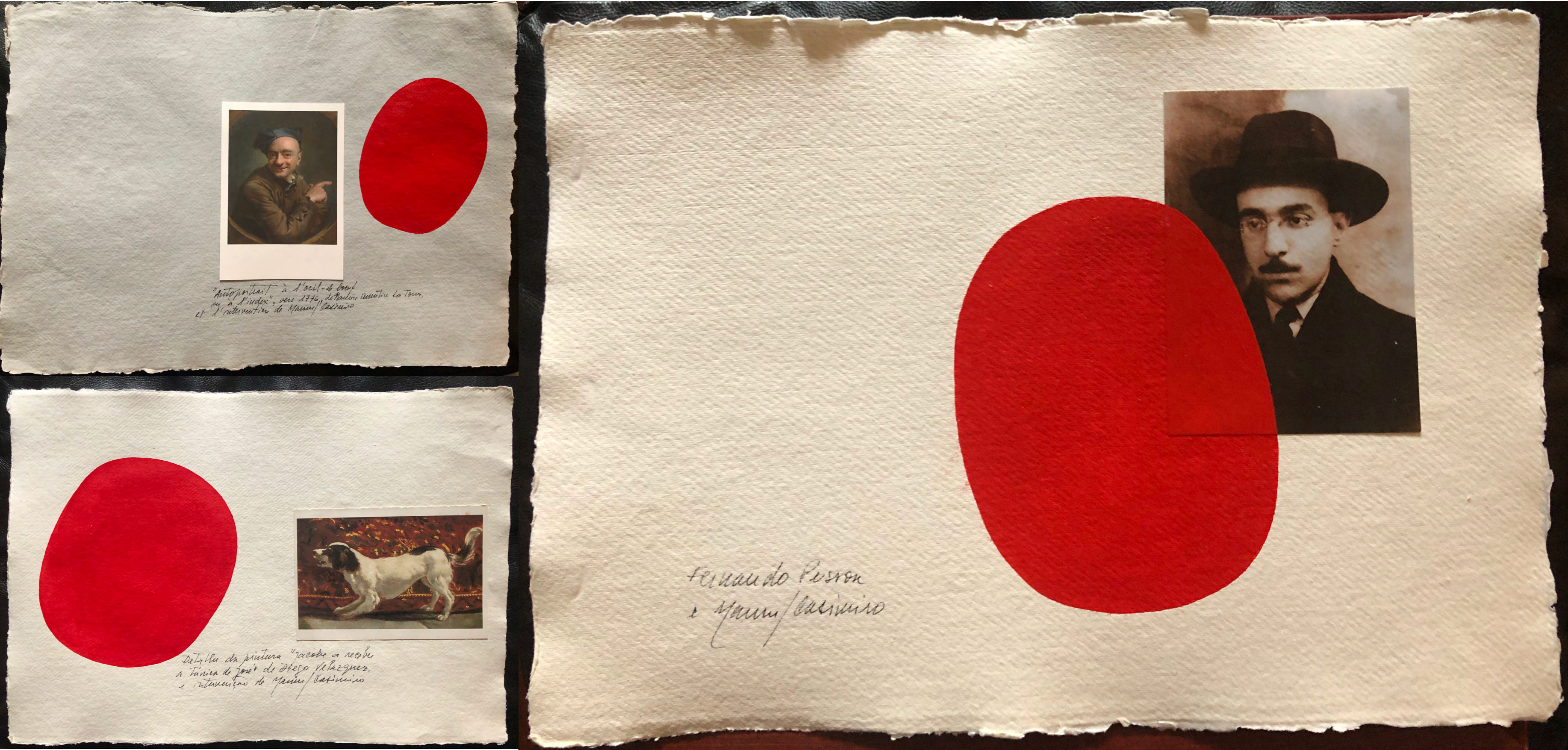
intervenção

referências

escrita

exposição

vírus



→ More images for manuel casimiro

[www.manuelcasimiro.com](http://www.manuelcasimiro.com)

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel\\_Casimiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel_Casimiro)

<https://www.lemonde.fr/blog/lunettesrouges/2019/02/11/un-vide-dans-limage-manuel-casimiro/>

## Work Description

A série “Covóides-20”, que como o vírus também contaminam, propagam-se, mas não matam, só fazem bem.

## Covóides-20

Já em 1776 como vemos neste auto-retrato, o colega de ofício Maurice Quentin La Tour perguntava surpreendendo, o que seria aquele “Covóide-20” vermelho? intervenção a acrílico, postal, tinta da China, sobre papel - 2020  
30X42,50cm  
3000€

## Covóides-20

Este cão da pintura do “Jacobe a receber a Túnica de José” de autoria do extraordinário pintor Diego Velazquez, que todos conhecemos, foi de facto surpreendido por este “Covóide-20”, e não faz outra coisa do que ladrar. Espero que o cão não esteja a incomodar? intervenção a acrílico, postal, tinta da China, sobre papel - 2020  
30X42,50cm  
3000€

## Covóides-20

Fernando Pessoa visivelmente surpreendido pelo “Covóide-20”, pensou: “A obra de arte, fundamentalmente, consiste numa interpretação objectivada duma impressão subjectiva”. intervenção a acrílico, postal, tinta da China, sobre papel - 2020  
30X42,50cm  
3000€

pintura



Images for fernando marques de oliveira

artista visual

pintura

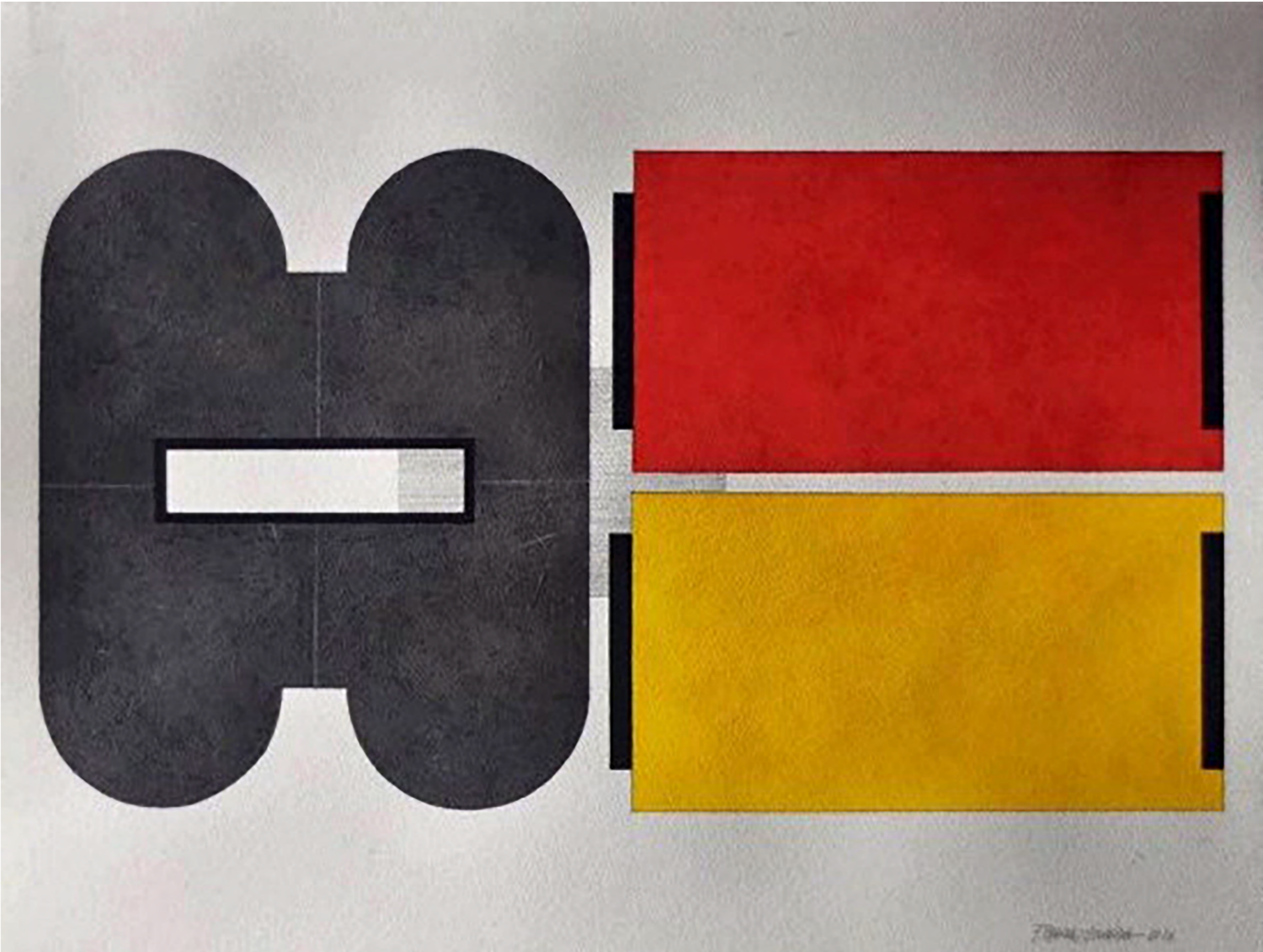
geometria

exposição

estudos

cores

recursivo



Untitled

desenho, acrílico e lápis sobre papel Canson - 2016  
60x45 cm  
1700 €

Untitled

desenho, acrílico e lápis sobre papel Canson - 2016  
60x45 cm  
1700 €

Untitled

desenho, acrílico e lápis sobre papel Canson - 2016  
60x45 cm  
1700 €

Fernando Marques de Oliveira Bio

Fernando Marques de Oliveira (Porto, 1947) frequentou a ESBAP e a Academia de Watermael Boitsfort em Bruxelas. Em 1980 fundou no Porto a Galeria “Roma e Pavia”, que dirigiu até 1986. Considerado como um dos valores fundamentais para a renovação do panorama artístico português no início da década de 80, os seus trabalhos no campo da cenografia, da arquitectura e do design de interiores inevitavelmente influenciaram a sua obra. Tornou-se amplamente conhecido pela depuração e pelo sentido de equilíbrio, bem como pelo jogo cromático, simultaneamente vigoroso e pleno de sofisticação formal.



More images for fernando marques de oliveira

www.facebook.com/Fernando-Marques-de-Oliveira-artista-plástico-308090209269595/

Images for margarida sardinha

artista visual

arte cinética

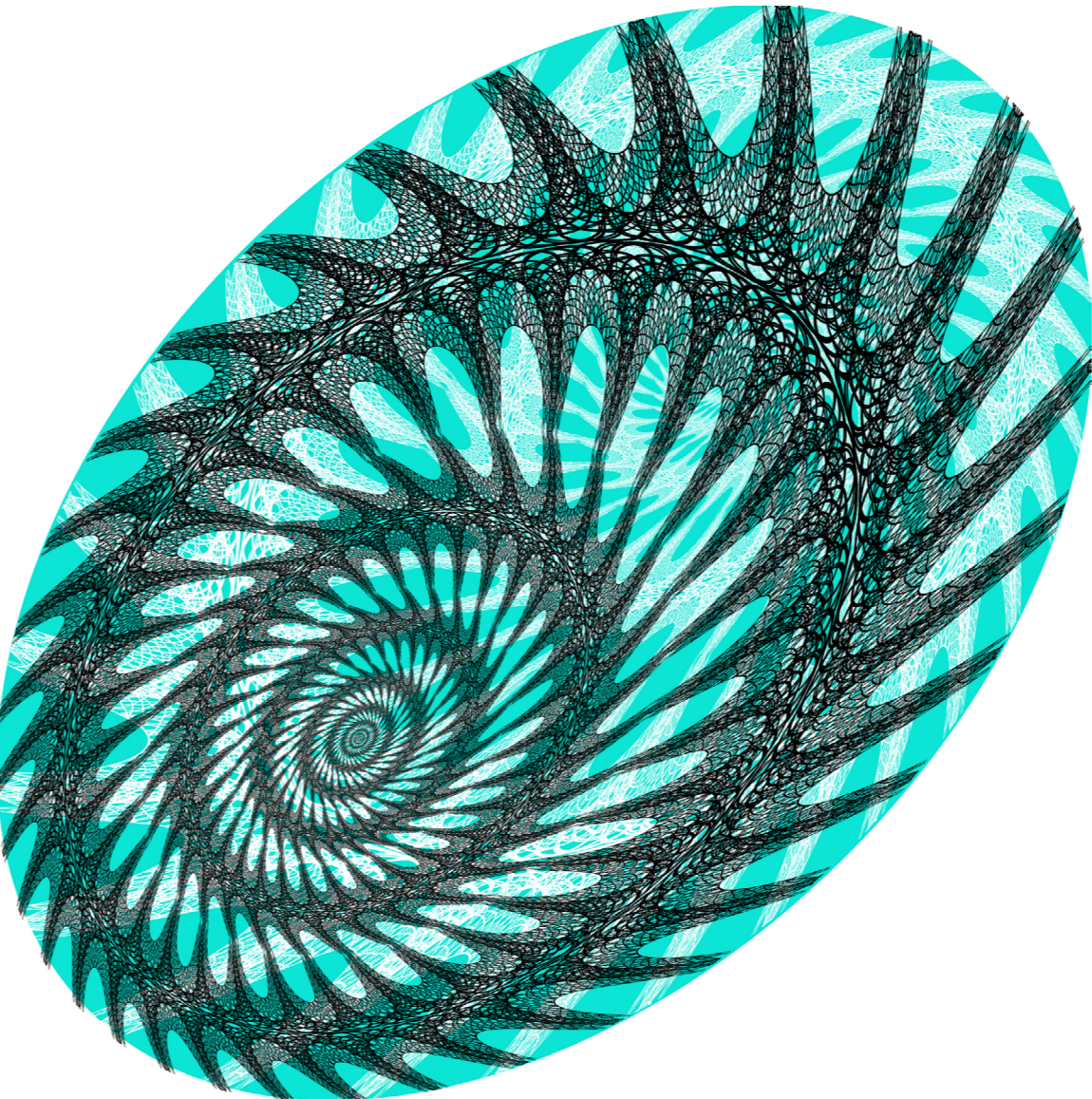
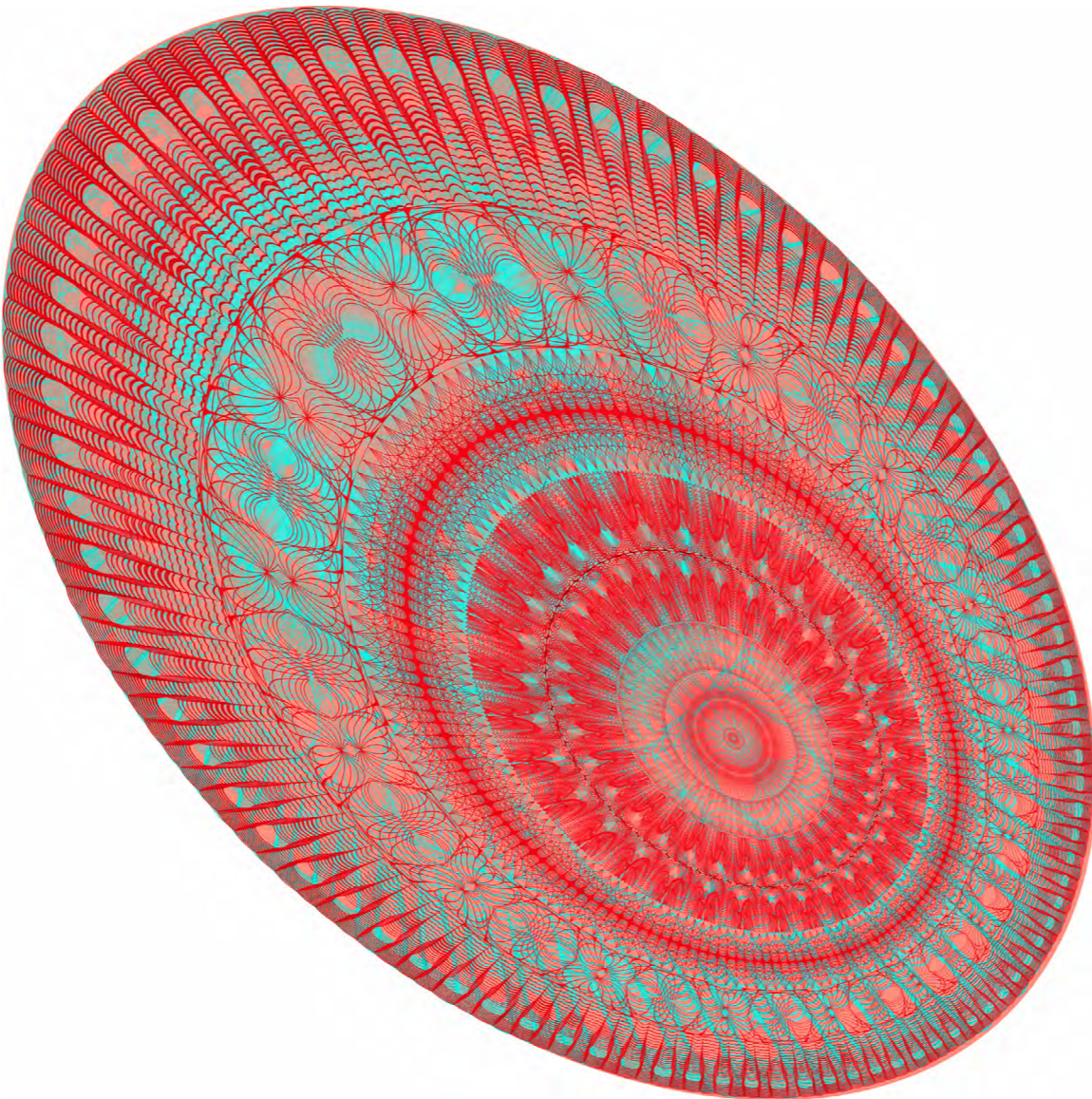
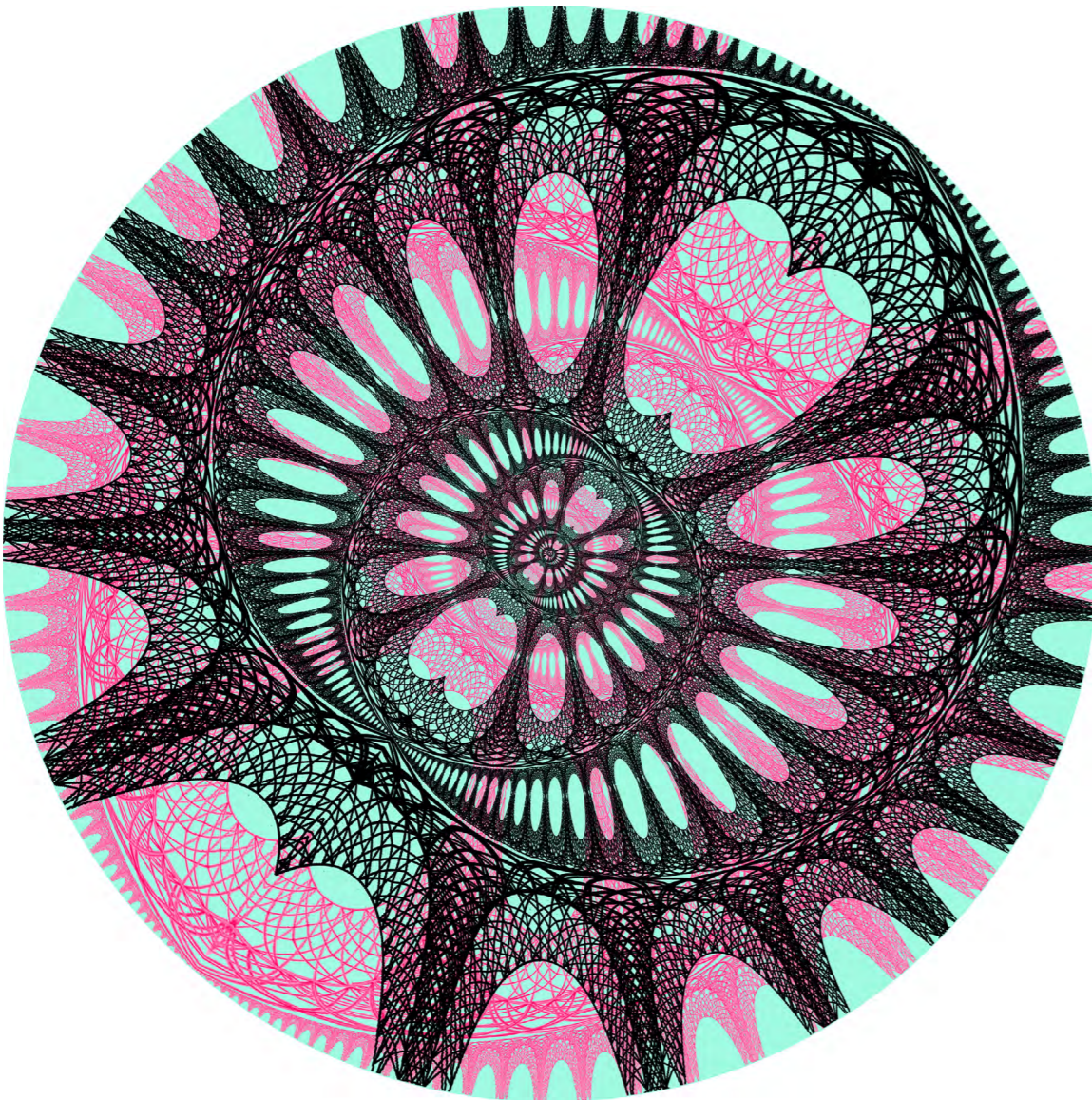
ilusão de óptica

exposição

generativa

digital

conceptual



Work Description

Composição digital cinética numa obra circular em que as linhas pretas estão justapostas/sobrepostas às de cor que se encontram como fundo da obra transformando-a numa ilusão de óptica generativa.

Pleroma Tesselations - Stella Octangula

projecto de composição cinética generativa - 2020  
100x100x5cm  
7000€

Pleroma Tesselations - Ascending

projecto de composição cinética generativa - 2020  
100x100x5cm  
7000€

Pleroma Tesselations - Cross of Octahedra

projecto de composição cinética generativa - 2020  
100x100x5cm  
7000€

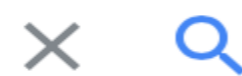
→ More images for margarida sardinha

[www.margaridasardinha.com](http://www.margaridasardinha.com)  
[https://www.instagram.com/margarida\\_sardinha/](https://www.instagram.com/margarida_sardinha/)

Margarida Sardinha Bio

Margarida Sardinha é artista e realizadora de filmes experimentais que nasceu em Lisboa – 1978. Estudou, viveu e trabalhou em Londres durante dez anos, frequentou Fine Art Combined Media em Central Saint Martins e no Chelsea College of Art and Design. A sua prática cross-media compreende instalação site-specific, filme, animação, performance e fotografia digitais que são por definição trabalhos abstractos e geométrico-cinéticos. O seu principal intento é a produção de ilusões de óptica sobre o espiritual na arte, usando assim conceitos paralelos dentro da literatura, filosofia, religião comparativa, ciência, cinema e arte. Ao aplicar essas percepções ela pesquisa estágios espirituais/psicológicos de consciência e relaciona-os com ciclos de crescimento individual ou universal.

vídeo



## Images for rui martins

artista visual

generativo

digital

dupla imagem

exposição

timelapse

transição



→ More images for rui martins

<https://feathersalwayismakeplattractive.tumblr.com/>

## Rui Martins Bio

Formado em Design Visual pelo IADE. Desde os finais dos anos 90, os trabalhos repartem-se em diversos meios como o vídeo, a arte digital e a instalação. Colaboração regular com outros artistas visuais, músicos, arquitectos, curadores; enquanto artista e/ou designer na elaboração e design de exposições.

## P.E

Vídeo 1920p/1080p 60 min. - 2020

Uma obra de arte generativa em que cada exemplar tem uma combinação única. Este video é um loop de 60 min. A visualização pode ser iniciada em qualquer parte do video e deve ser feita, ainda que apenas parcialmente, com um único olho. Musica de Jono Podmore

1000€

<https://www.youtube.com/watch?v=nddlkT91IQM&t=2429s>

## Janus

Vídeo 1920p/1080p 00:22 min. - 2020

Neste vídeo, graças a um acidente (glitch), pretende-se que o actor passe a representar Janus, o deus romano da mudança e da transição. 3 cópias

400€

<https://www.youtube.com/watch?v=Fm7Pnl4mh0o>

## Engraving

Vídeo 1920p/1080p 00:37 min. - 2020

Uma obra de arte generativa em que cada exemplar tem uma combinação única. No datamosh, um tipo de glitch, os pixels de uma cena são arrastados pelos pixels da cena seguinte, ficando como que colados a estes. O título “Engraving” é uma associação entre esta ocorrência e o acto de gravar alguma coisa. Este título, pelo seu potencial metafórico, acaba também por influenciar a interpretação da narrativa do video. 3 cópias

400€

<https://www.youtube.com/watch?v=l4k7vsjyxJk>

## Images for regina frank the heart is present

artista visual

online

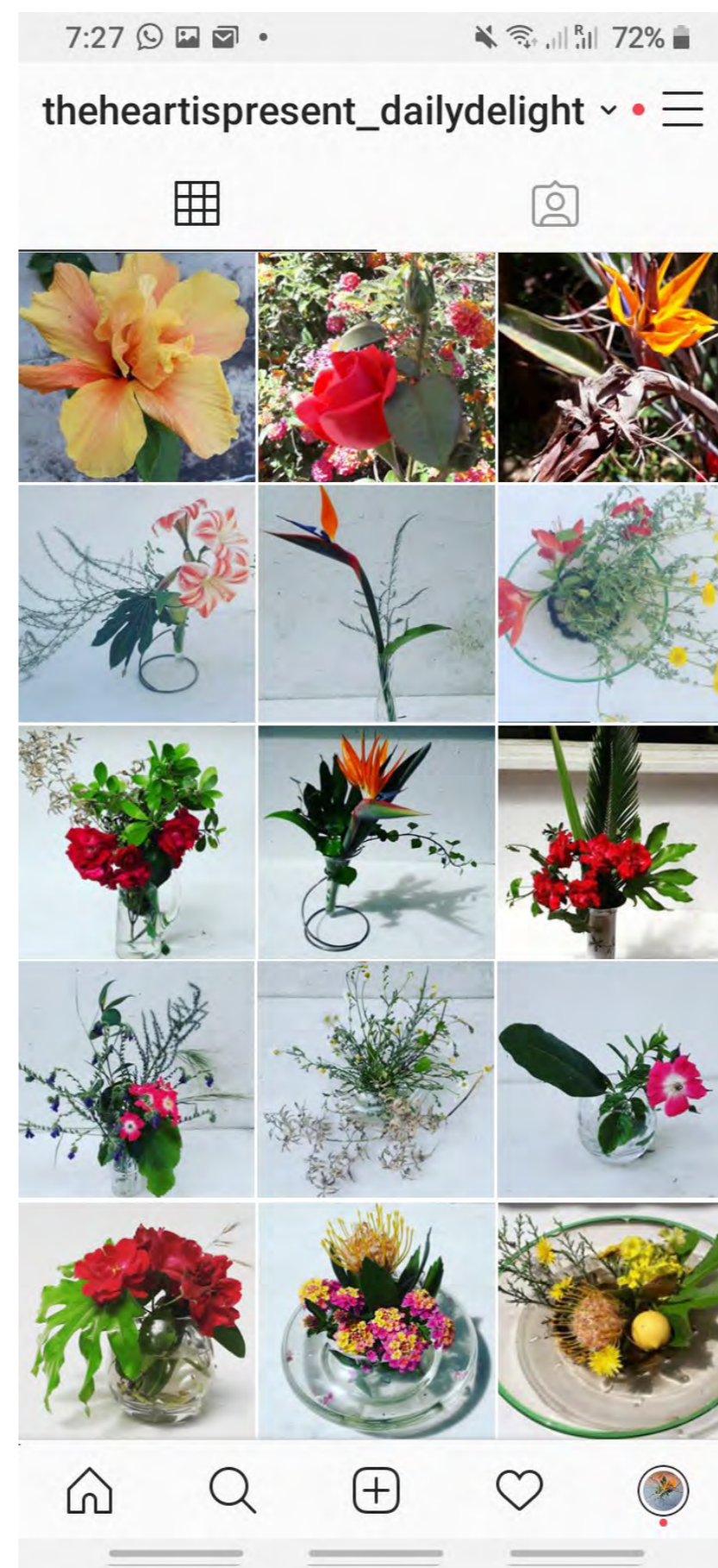
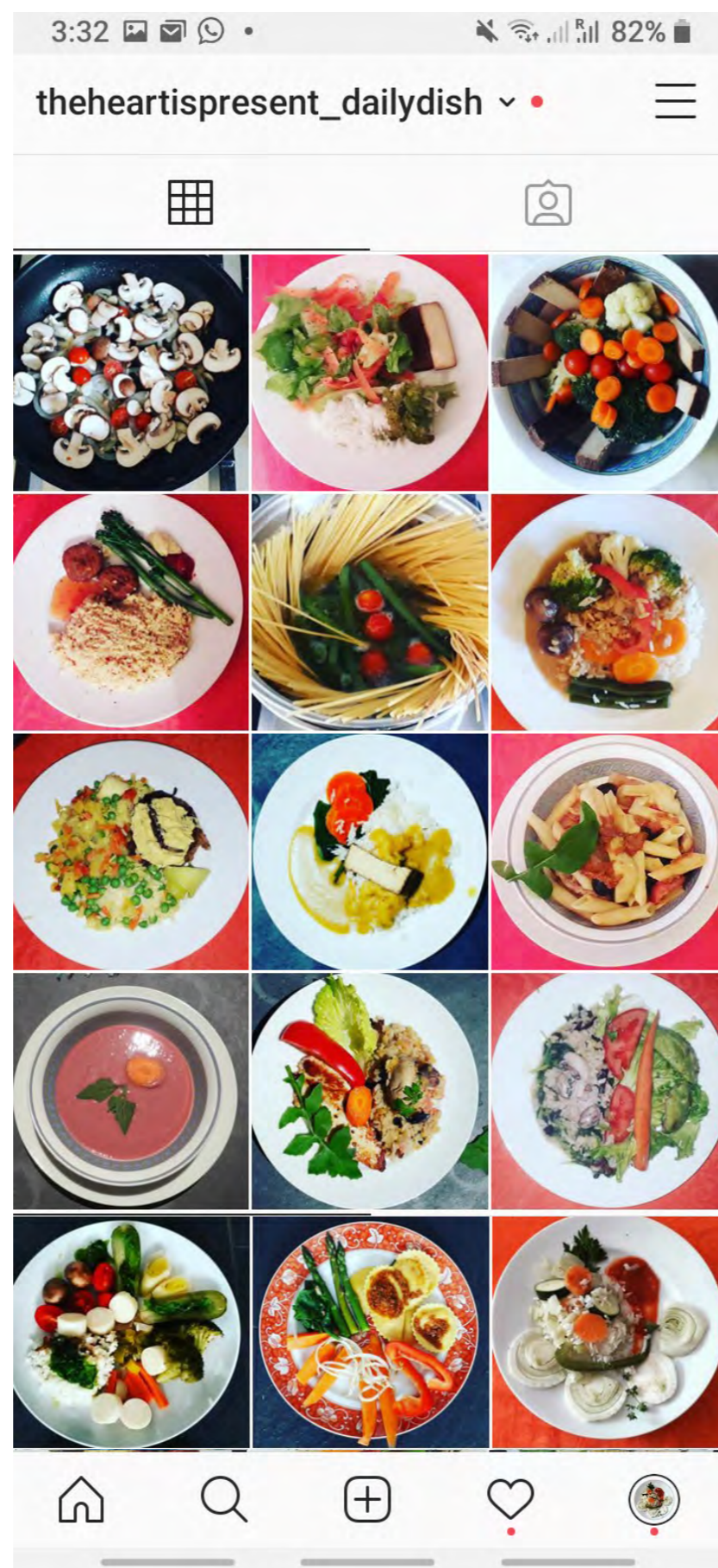
diário visual

exposição

performance

digital

conceptual



➔ More images for regina frank the heart is present

[www.theheartispresent.com](http://www.theheartispresent.com)

## Regina Frank The HeArt Is Present Bio

Regina Frank has exhibited her work in Europe, the US and Asia, including, the New Museum of Contemporary Art in New York, the Serpentine Gallery in London, the MOCA in Los Angeles, the Cultural Olympics in Atlanta, the Spiral Wacoal Art Center in Tokyo, the Museum of Modern Art in Sapporo, the San Diego Museum of Art, Chienku University of Technology in China, Expo 2000 and UNESCO in Paris. In 2017, she developed Slowdown Runway for London Artfair with Brian Eno and Beezy Bailey. Her most recent project iLAND was exhibited MAAT (Museum of Art, Architecture and Technology) in Lisbon, the Kunsthalle Hannover, TheNewArtFest18, Websummit 2018, Tracey Emin's project in the VIP lounge at Frieze Artfair London and TheNewArtFest MUNHAC (Natural History Museum), Lisbon, BioArt 2018, Seoul Korea and and iLAND SilentScience in the Pavilhão do Conhecimento in Lisbon. Regina Frank's work, which combines text, technology, and textile, has been featured since the early 1990s in several history books, art magazines, newspapers, as well as at Vogue, Harpers, Parade, and Cosmopolitan, in Sculpture Magazine and AvantArt, FAZ Frankfurter Allgemeine Zeitung, YALE UNIVERSITY RADIO, FRESH ART INTERNATIONAL and the OBSERVADOR. Her work is in numerous private and museum collections, such as San Diego Museum of Art and the Deutsche Bank Collection.

## Work Description

Regina Frank relates in her work to issues of sustainability during the current COVID19 Lockdown. The piece reflects her daily practice and health-keeping routines such as painting and drawing as an artist, but it also includes her daily meals (obra 2) as well as her discovery of nature around her, mainly plants or flower arrangements (obra 3). Every day Frank posts one drawing or painting, a dish and a flower in her Instagram accounts: TheHeartIsPresent\_DailyDraw, one dish in TheHeartIsPresent\_DailyDish and one flower arrangement or blossom in TheHeartIsPresent\_DailyDelight. The analog version of the piece is a triptych featuring the project in it's complexity as a daily process would be exhibited. The book containing the entire ongoing project can be ordered on-line as an art-piece in itself.

## DailyDiscipline - DailyDrawing

Fotografia/Instalação/Online Projeto @theheartispresent\_dailydraw - April/May 2020  
[https://www.instagram.com/theheartispresent\\_dailydraw/](https://www.instagram.com/theheartispresent_dailydraw/)

## DailyDiscipline - DailyDish

Fotografia/Instalação/Online Projeto @theheartispresent\_dailydish - April/May 2020  
[https://www.instagram.com/theheartispresent\\_dailydish/](https://www.instagram.com/theheartispresent_dailydish/)

## DailyDiscipline - DailyDelight

Fotografia/Instalação/Online Projeto @theheartispresent\_dailydelight - April/May 2020  
[https://www.instagram.com/theheartispresent\\_dailydelight/](https://www.instagram.com/theheartispresent_dailydelight/)  
 91x199cm  
 3300€ (triptych)

Images for daniel nave

artista visual

pintura

arquitectura

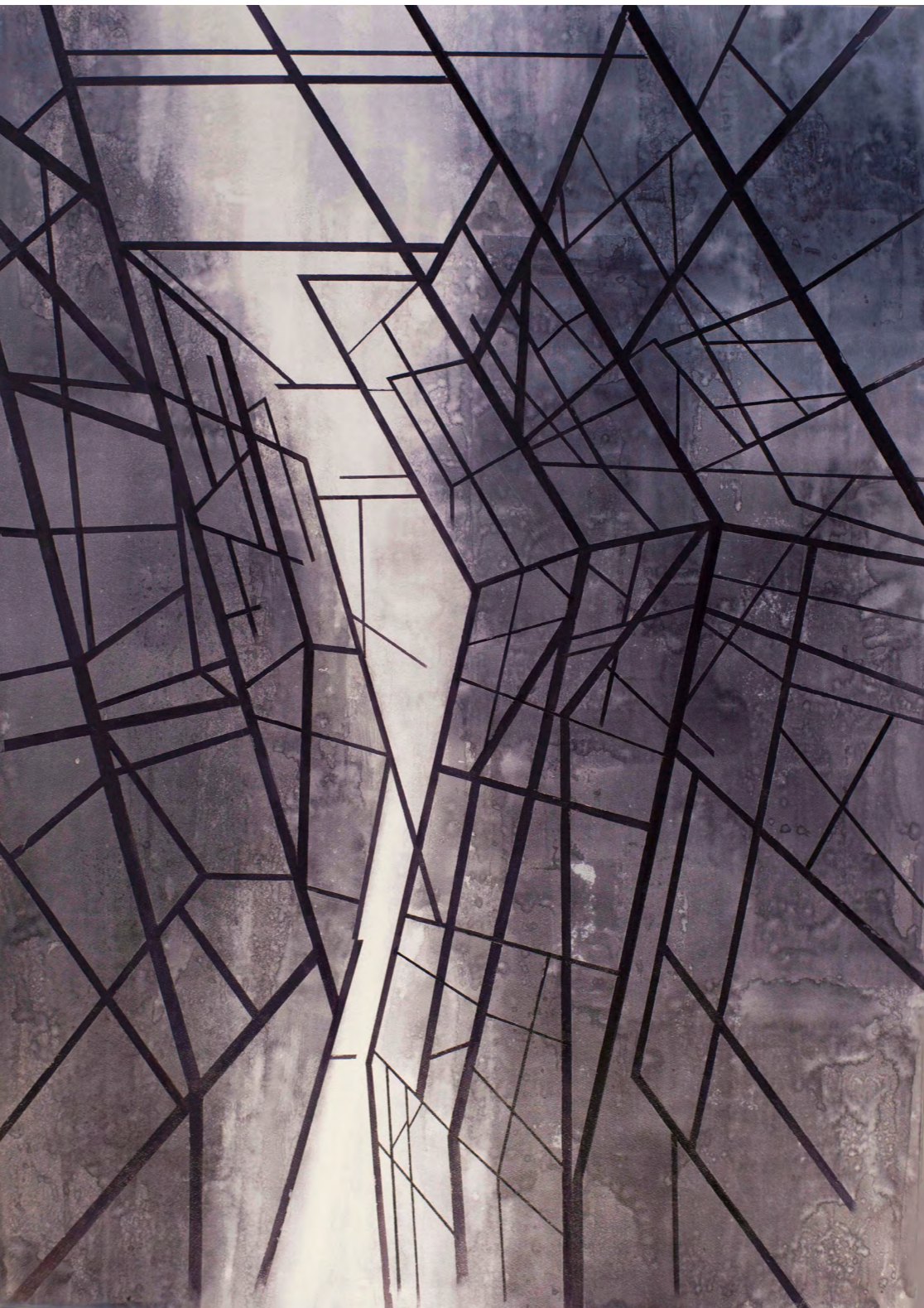
exposição

urbano

geométrico

cidade

>



➔ More images for daniel nave

[www.danielnave.com](http://www.danielnave.com)

<https://www.instagram.com/danielnave.studio/>

Daniel Nave Bio

Vive e trabalha em Sintra Licencia-se em Artes Plásticas na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Inicia a carreira de professor de Artes Visuais. Desenvolve trabalhos na área do cinema documental e experimental.

Work Description

Série: Urban. Ritmos verticais de uma cidade, arquiteturas virtuais, a vibração ótica das linhas, a incidência da luz nas superfícies fragmentadas por um movimento, como o que o tempo imprime às formas. Viagem numa metrópole indiferenciada. Série: Inside Out . “As pinturas de Daniel Nave são compostas por estruturas aparentemente arquitetónicas que constroem tramas e ruínas. Ao constituírem formas edificantes mas simultaneamente em ruínas, estas estruturas precárias e românticas permitem que a passagem entre o exterior e o interior se torne um misto de sentimentos e de sensações. Ao mesmo tempo que são passagens penetrantes e permeáveis, tornam-se, também, impenetráveis e impérvias. Este duplo movimento, entre o inacessível e o acessível, parece promover um ritmo entre a passagem de um mundo exterior e um mundo interior, que se assemelha com a respiração.”

Urban

pastel sobre papel - 2012  
70x100cm  
2000€

Inside Out 1

acrílico e anilina sobre papel - 2018  
76x111cm  
3000€

Inside Out 1

acrílico e anilina sobre papel - 2018  
75x105cm  
3000€

## Images for alba simões

artista plástica

pintura

abstracto

geométrico

exposição

perspectiva

biblioteca



## Alba Simões Bio

Nasci em Lisboa onde estudei Belas Artes. Participei em mais de duas centenas de exposições colectivas e individuais. Biografia inserida no Guia de Arte, Arteguia Directorio de Arte Espanha e Portugal, Anuário de artes Plásticas, Pintura em Portugal,, Universitária Editora e Aspectos das Artes Plásticas em Portugal, Anuário internacional de arte e Livro de Ouro. Mencionada em várias revistas e jornais.

## Biblioteca

pintura a óleo sobre tela com folha de ouro - 2018  
1,2 x 1m  
3500 €

## Perspectiva II

pintura - 2018  
1 x 1,5 m  
4000 €

## → More images for alba simões

[www.albasimoes.com/](http://www.albasimoes.com/)

[www.facebook.com/Pintora-Alba-Simoes-138277369584353/](https://www.facebook.com/Pintora-Alba-Simoes-138277369584353/)

Images for joão brehm

artista visual

dimensões

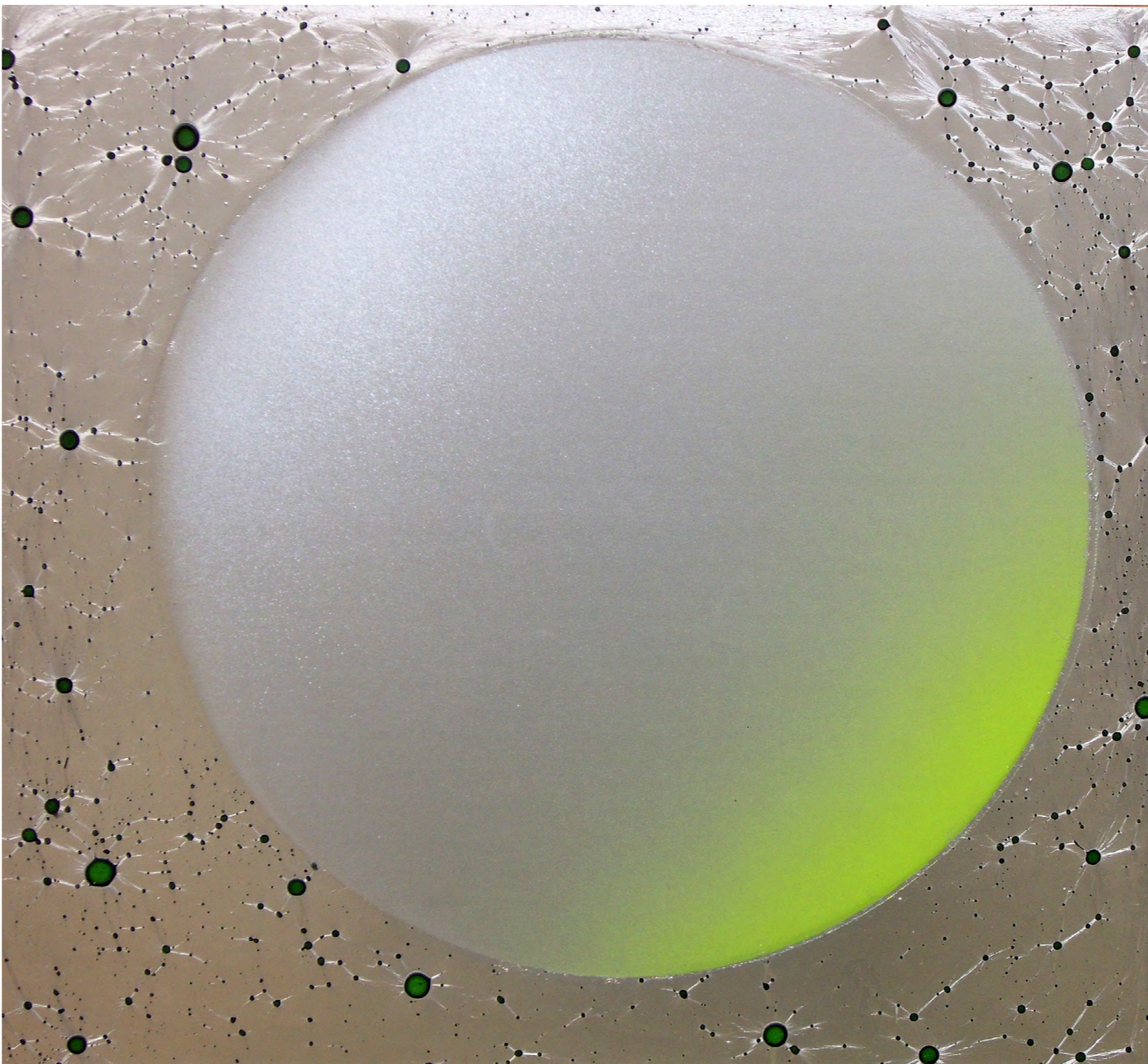
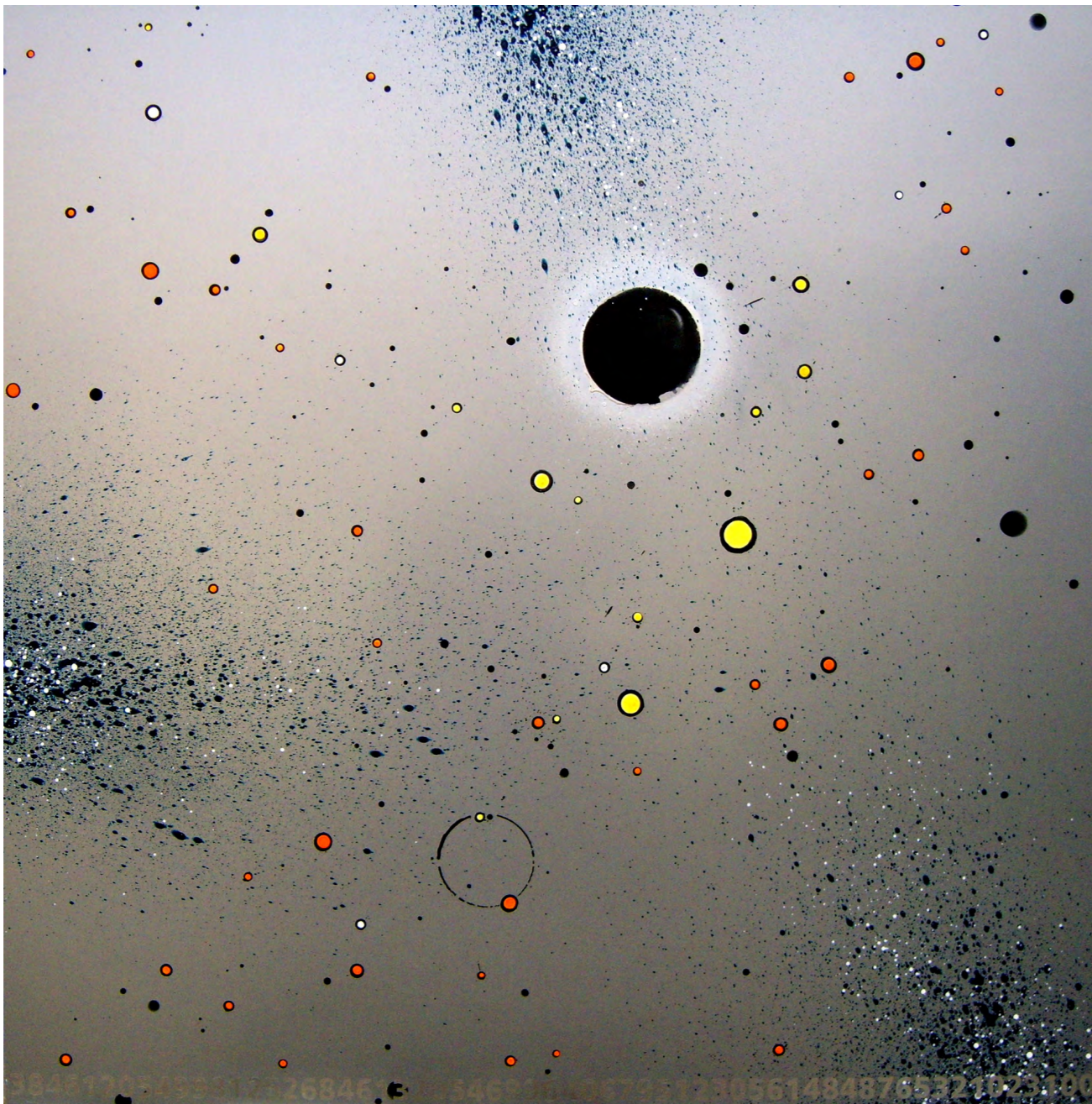
ciência

exposição

sub-atômico

spin

conceptual



NeutrinoPhaseOne-14

Mixed media s/PVC alumínio - 2009  
100x100cm  
8000€

NeutrinoPhaseOne-23

Mixed media s/PVC alumínio - 2010  
50x50cm  
5000€

NeutrinoPhaseOne-25

Mixed media s/PVC alumínio - 2010  
100x100cm  
8000€

→ More images for joão brehm

<https://joaobrehm.blogspot.com>

João Brehm Bio

Nasceu em Lisboa em Janeiro de 1951. Artista visual e cineasta. Efectuou mais de 50 exposições individuais e colectivas. Diplomado em Pintura pela Escola de Artes Decorativas António Arroio (1965-68). Diplomado em Arquitetura de Interiores pelo I.A.D.E. (1969-71). Exilou-se no estrangeiro em 1972, tendo vivido em Paris e em Bruxelas. Curso de Cinema do IN-SAS, Institut Nat. des Arts du Spéctacle, Bruxelas 1973-76). Bolseiro da Fundação Gulbenkian em 1976–77 e 1977–78. Regressado a Portugal realizou diversos filmes. Representado em vários Museus e diversas colecções públicas e privadas, nacionais e internacionais. Convidado a apresentar a sua obra na Conferência da “International Colour Association” que se realizou na Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa) em Setembro de 2018.

escultura



## Images for beatriz cunha

artista visual

desconstrução

escultora

exposição

materiais

industriais

madeira



→ More images for beatriz cunha

[www.beatrizcunha.net](http://www.beatrizcunha.net)

<https://www.instagram.com/beatrizcunhasculpture/?hl=pt>

## Beatriz Cunha Bio

Nasceu em Lisboa em 1959. Estudou História na Universidade Nova de Lisboa e Joalheria contemporânea no AR.CO. Nos anos noventa inicia a sua abordagem à Escultura, explorando técnicas e materiais, desenvolvendo a sua linguagem artística de forma independente. A experimentação faz parte da concepção das suas obras conduzindo à criação de estruturas que exigem disciplina e precisão técnica. Vê a arte como um processo contínuo e a expressão plástica como parte integrante da vida. Participa regularmente em simpósios de escultura. Tem dezassete exposições individuais, inúmeras participações colectivas e cerca de uma dezena de obras de grande escala em espaços públicos.

## Work Description

Os despojos da civilização são reutilizados para a construção de obras que não seguem uma orientação previsível, num processo de investigação que retrata a diversidade das nossas sociedades, desmoronando-se e reconstruindo-se sucessivamente, recomeçando sem que exista um total controlo de todos os factores que nelas participam ou de todas as possíveis fases que podem desenvolver-se.

## PT4P

Madeiras reutilizadas - 2019  
150x54x50 cm  
5000€

## PCB4p

Madeiras reutilizadas - 2019  
132x59x60 cm  
4000€

## PGP1

Madeiras reutilizadas - 2019  
67x47x30 cm  
3500€

## Images for isabel garcia

artista visual

interior

exterior

exposição

metal

sentimento

conceptual



### ➔ More images for isabel garcia

[www.isabelgarciaescultura.com](http://www.isabelgarciaescultura.com)

<https://www.instagram.com/isabelgarcia.escultora/>

[https://www.instagram.com/isabel\\_garcia\\_acervo/](https://www.instagram.com/isabel_garcia_acervo/)

## Isabel Garcia Bio

Licenciou-se em Pintura na ESBAL, vive e trabalha em Lisboa e Alcobça. Em 1985 foi subsidiada pela F. C. Gulbenkian para investigar a interligação de diversos materiais como o ferro, vidro e aço polido. O registo sobre superfícies translúcidas a que chamou “skins”, e que surgem em 2004, resultam da “frottage” sobre papel de arroz, que decalca repetidamente de uma. O registo da sobreposição exaustiva de formas, sobre tela ou papel, resulta da utilização dos objectos de bronze, que depois de serem serrados uma ou várias vezes, são utilizados como instrumento, para a criação de novas obras. A instalação e o vídeo, têm feito parte das suas intervenções em espaços institucionais, como “Mesas Postas” na cozinha do Mosteiro de Alcobça, “Rosa Rosae” no Claustro do Museu Alberto Sampaio em Guimarães, “Love Affair” no Convento dos Capuchos, promovida pela Casa da Cerca de Almada, “Tormenta” na Ala Sul do Mosteiro de Alcobça, “Hansel e Grettel” no MIMO de Leira e Teatro Joaquim Benite de Almada..

## Work Description

LOVE AFFAIR – a peça pertence a um conjunto de 12 placas em bronze, que têm o seu negativo impresso em gesso. Portanto esta peça tem o seu negativo, que faz parte da obra embora não tenha sido fotografada. Cada placa tem inscrita uma frase relacionada com o amor, e a partir da frottage exaustiva de cada frase, foram construídas 12 peças em papel de arroz e crina de nylon. O objecto de arte em bronze é utilizado como instrumento na criação de novas obras independentes. FYING BOOK – A peça de bronze está serrada em duas partes, que entalam entre si 30 páginas de papel, onde foram estampados os cortes resultantes da separação das duas peças. O objecto de arte, transforma-se em instrumento, ao criar novas obras independentes. No fim, tudo se reúne e completa. MATRIZ – O objecto em bronze foi serrado em 3 partes. Foi polido pelo lado de dentro e é no interior que guarda a sua luz. Requer do observador o acto de afastar as fatias de bronze, para aceder ao que se esconde no interior.

## LOVE AFFAIR

Bronze niquelado e cabo de aço - 2004  
120 x 25 x 2 cm  
2000€

## FYING BOOK

Bronze e desenhos sobre papel - 2018  
50 x 20 x 15 cm  
3500€

## MATRIZ

Bronze oxidado e polido por dentro - 2019  
30 x 16 x 8 cm  
2500€

Images for ester andres

artista visual

pintura

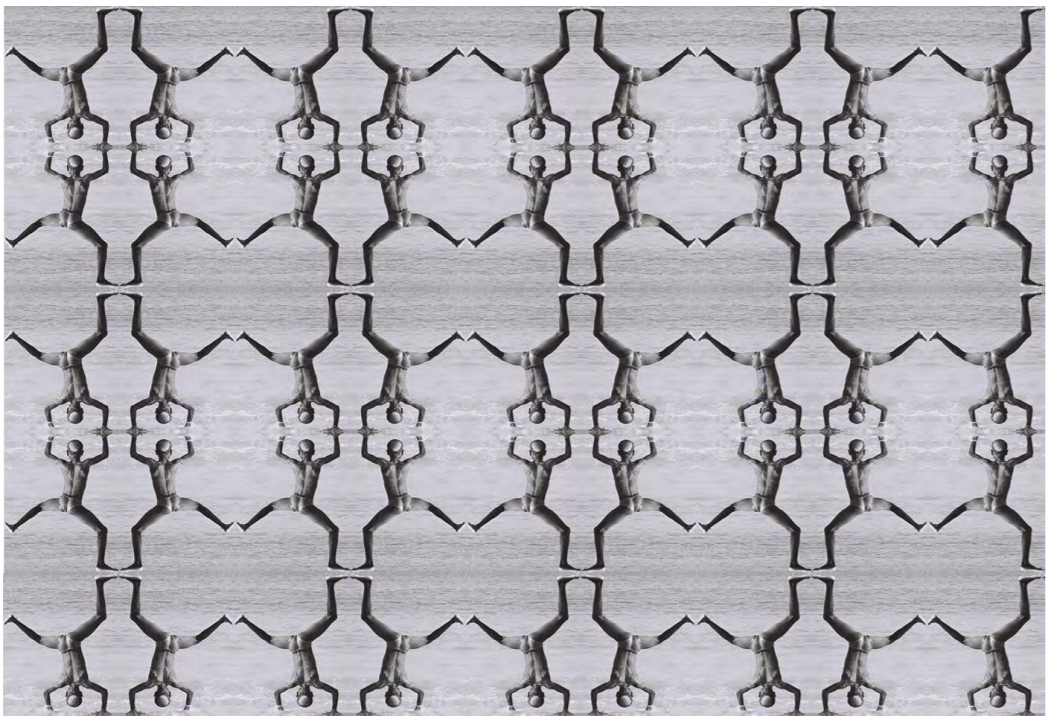
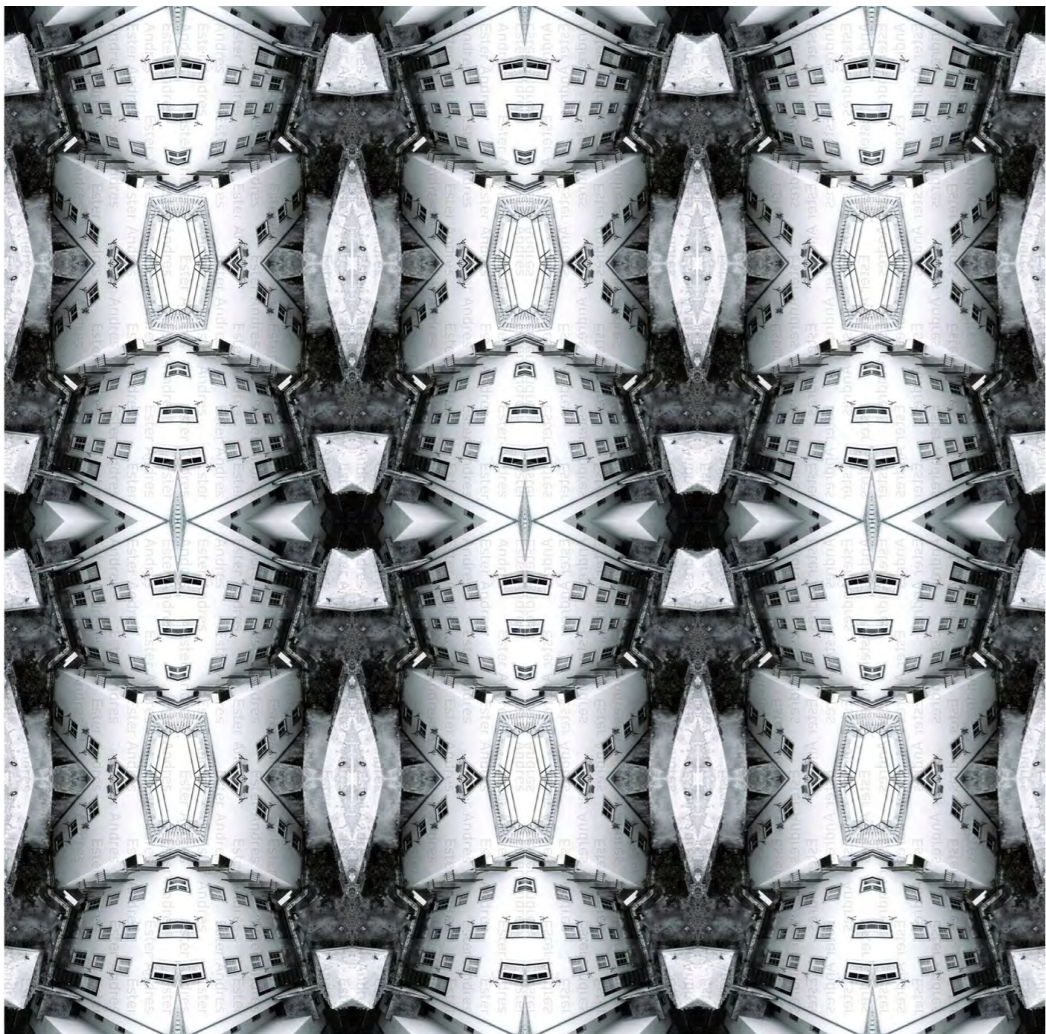
fotografia

exposição

padrão

viagem

recursivo



Work Description

A série fotográfica Padrões em São Tomé e Príncipe (2013) e Índia (2016) respectivamente.

Padrão 1

montagem de fotografia - 2018  
150x150cm.  
550€

Padrão 2

montagem de fotografia - 2018  
150x100cm.  
550€

Padrão 3

montagem de fotografia - 2018  
150x100cm.  
550€

➔ [More images for ester andres](#)  
[www.behance.net/hennartestbba7](http://www.behance.net/hennartestbba7)

instalação



## Images for katie lagast

artista visual

conceptual

pedras

falsas

porcelana

exposição

intangível



→ More images for katie lagast

<https://katielagast.com>

## Katie Lagast Bio

O trabalho de Katie Lagast foi exposto em varias galerias de arte e mostras colectivas na Bélgica, na Holanda, na Alemanha, em França e em Portugal. Ela recebeu bolsas do governo Flamengo e, para o sue 'Projecto Individual' no Ar.co – Centro de Arte e Comunicação Visual, em Lisboa (2015 – 2017), a 'bolsa: Vitoria, Graça, Luz e Salvador Reis'. Além disso a artista foi convidada para algumas residências artísticas na Bélgica, Holanda e Portugal. Através das suas instalações, esculturas e trabalhos gráficos, Katie criou um mundo só seu que leva o observador a não tomar nada como garantido. Trabalhando com base em pistas visuais de ambientes urbanos decadentes, Katie apanha fatias de espaço e de tempo que outros não se atrevem em reparar. A sua inspiração vem direitinha do chão: uma tampa de esgoto, pedras de pavimento, ervas, paus ou a luz que neles incide ao final da tarde. Tratando temas aparentemente casuais, a análise formal e o olho para o pormenor da Katie transformam-nos em objectos de beleza e contemplação.

## Work Description

Esta peça faz parte da instalação 'Road Works': um conjunto de vigas, faixas e ripas de madeira nas quais foram aplicadas cores que se referem a obras de rua e construção, usando tinta acrílica, pastéis a óleo e giz. Às vezes, eles estão bloqueando a passagem do espectador para o espaço de exibição. Este é um trabalho muito relevante nesses tempos estranhos de pandemia, referentes à realidade direta nas cidades onde as entradas para lojas ou restaurantes são limitadas dessa maneira. Streetstones são pedras únicas, que a artista encontrou em suas caminhadas pela cidade, foram levadas ao estúdio para serem transformadas em objetos de porcelana, conferindo à obra um caráter e uma perspectiva tangíveis. Juntos, eles formam uma rua branca pura e bastante abstrata, na qual nenhum tráfego pode dirigir, nenhum transeunte pode andar. Para as obras Fake Stones, a artista usou vários moldes que fez ao longo dos anos com pedras e peças de rua. Ela os encheu de barro reciclado. Após a secagem, ela desenhou linhas e rabiscou nos trabalhos com um lápis de grafite. Isso dá a cada pedra uma pele muito semelhante à de uma pedra real e, às vezes, é impossível dizer à distância se alguém encontra uma amostra falsa ou uma pedra real.

## Sem título (parte da instalação 'Road Works')

tinta acrílica sobre madeira - 2018

223x3x5cm

275€

## Streetstones

180 elementos em porcelana de redução - 2017

dimensão variavel e adaptável ao espaço, cada pedra aprox: 11x11x11cm

140€ cada pedra / 12500€ instalação

## Fake stone

barro branco seco com lapis - 2020

18 cm x 14 cm x 10 cm

325€

## Images for helenaferreira

artista visual

instalação

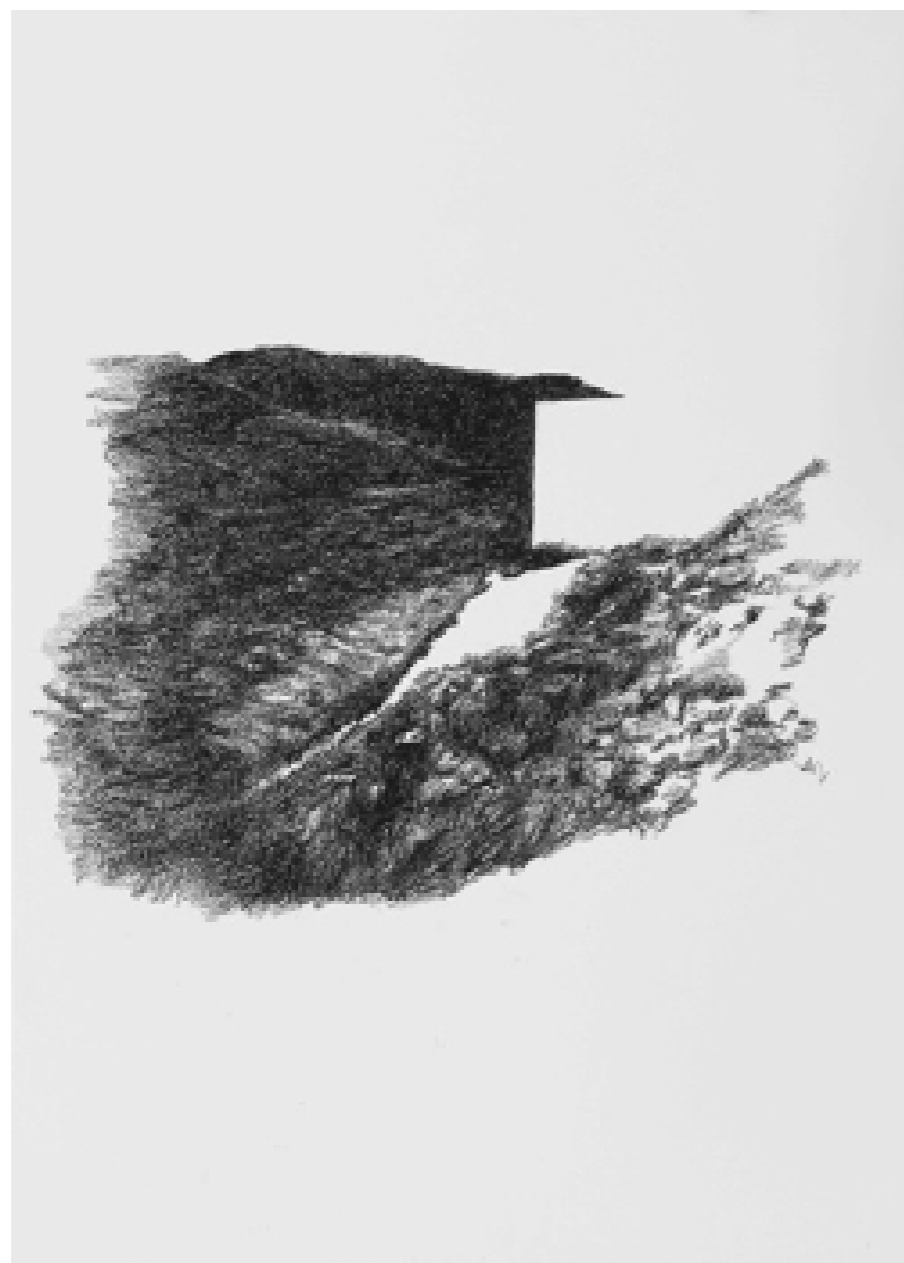
sombras

exposição

conceptual

poético

monocromático



→ More images for helenaferreira

[www.helenaferreira.net](http://www.helenaferreira.net)

## Helena Ferreira Bio

Helena Ferreira (Lisboa, 1982) é artista plástica e desenvolve o seu trabalho no âmbito do vídeo, escultura e desenho. É licenciada em Escultura pela FBAUL, concluiu o mestrado em Ensino de Artes Visuais no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e atualmente desenvolve o seu doutoramento em Instalação Artística na FBAUL. Na última década, tem participado em exposições em Portugal e na Europa, fez curadoria de exposições de arte, foi convidada a apresentar conferências, seminários e workshops, além de lecionar geometria descritiva. Co-editou livros de ensaios e catálogos de exposições, bem como é autora de ensaios e conferências no contexto da sua investigação e trabalho artístico. Foi co-coordenadora do Post-Screen: Festival Internacional de Arte, Novas Media e Ciberculturas.

## Work Description

Part of a series of drawings, Landcuts shows us cropped landscapes produced by light cutouts that resembles glowing screens. The drawing was made with lithographic pencil, which enabled me to capture a noisy and grainy ambience usually associated with the light-sensitive materiality of film. Das sombras que permanecem is an installation that explores the struggle between the motionless time and the infinite movement that resonates in the cyclic phenomena of nature and in the human condition resilience. In this tense game of contrasts between mobility and immobility of the image, opacity and transparency of the materials, crystalline luminosity or shaded diffuse projection, we can witness the unfolding of a mobile landscape of uncertain contours inhabited by motionless characters that remain in a position of suspended effort. The cycle of nature, here represented by the tides, the verticality of the incessant movement of the waves that spread out and transform into allusive earth features, the perpetual movement of the inert characters, contribute to reflect on the subtle changes in the repetition of events inherent to the experience of time and the human endeavour in dealing with that contingency.

## Lancuts #3

lápiz litográfico sobre papel - 2018  
42x59,4cm  
350€

## Landcuts #4

lápiz litográfico sobre papel - 2018  
42x59,4cm  
350€

## Das Sombras que permanecem

instalação mixed media, video (loop), sand, glass, drawing - 2018  
3 m2  
1500€  
<http://helenaferreira.net/das-sombras-que-permancem/>

Images for tiago duarte

artista visual

reprodução

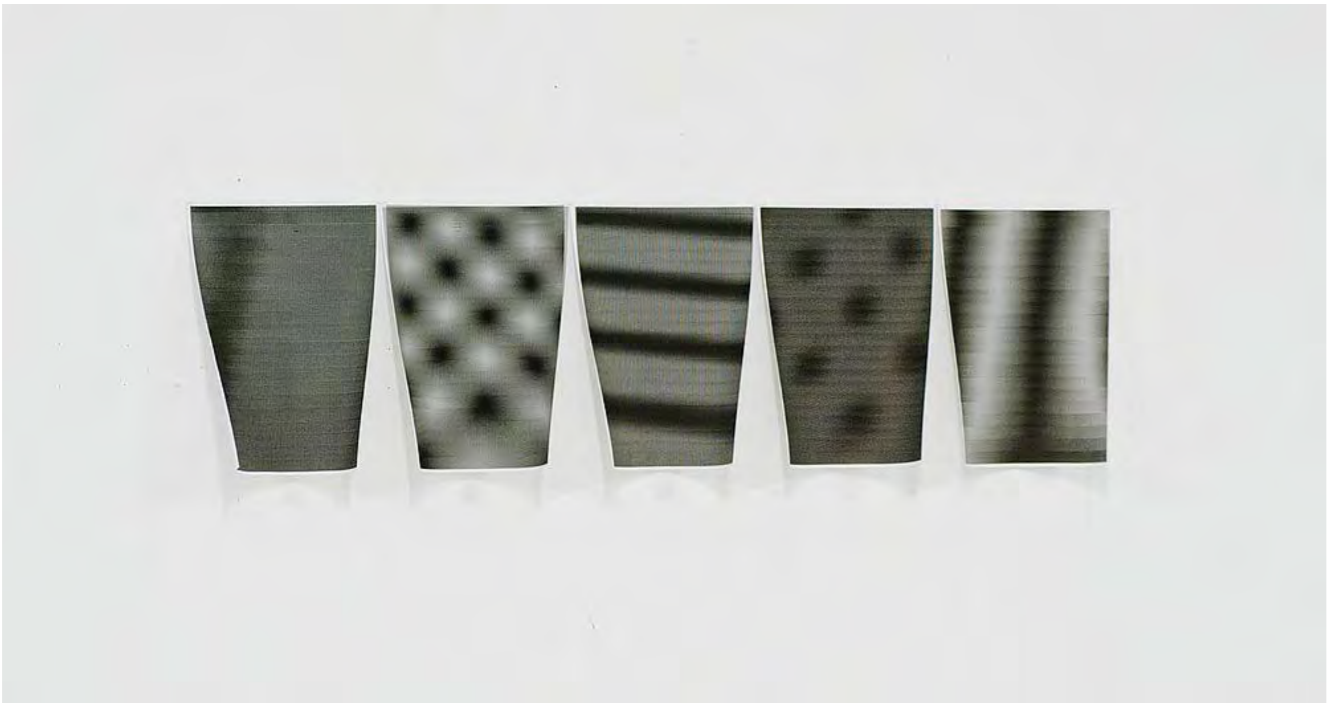
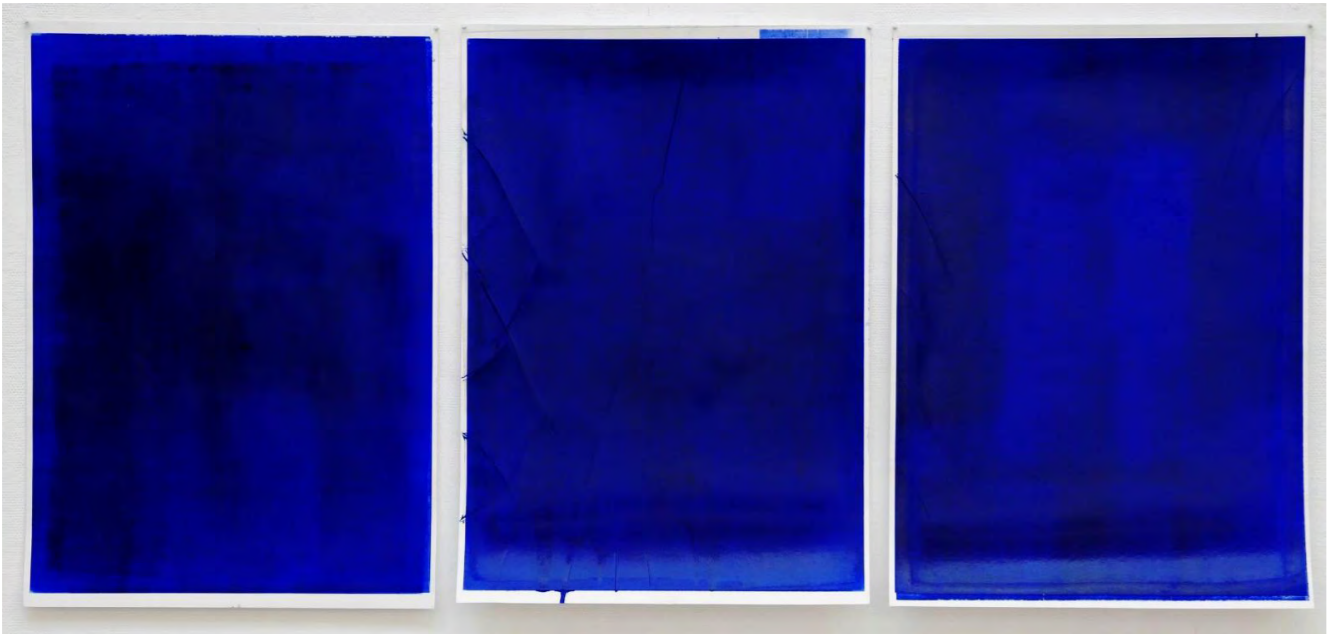
diferenciação

exposição

derivativos

irregular

conceptual



➔ More images for tiago duarte

www.tiagoalexandreduarte.com

Tiago Duarte Bio

My work is informed by the ethos of processes in the making or labour of Art where “creativity “ is superseded by the formation of art. Moreover the initiation of actions and procedures” and revolves around irregular appropriation of technologies and it’s effects on the formal qualities of contemporary image making. Constrained by the derivatives of process such as differentiation, repetition and variation the work bypasses the traditional reproductive conventions of printmaking to create one off pieces. By identifying recurrent patterns in the mechanics of production (even if these patterns manifest an inherent malfunction or misappropriation of the mediums and techniques used) I find the basis for the continuation of erratic exercises.

The Persistence of Things

Monotype on Cartridge Paper - 2011  
100x70cm em três partes  
5000€

Word Documents

Inkjet Print on Office paper, 90gm - 2014  
21 x 29.7cm on 5 parts  
1000€

Gift

Oil Residue on Scrim Tissue Paper, Oak Box - 2016  
Dimensions Variable  
3000€

Images for catarina domingues

artista visual

harmonia

esferas

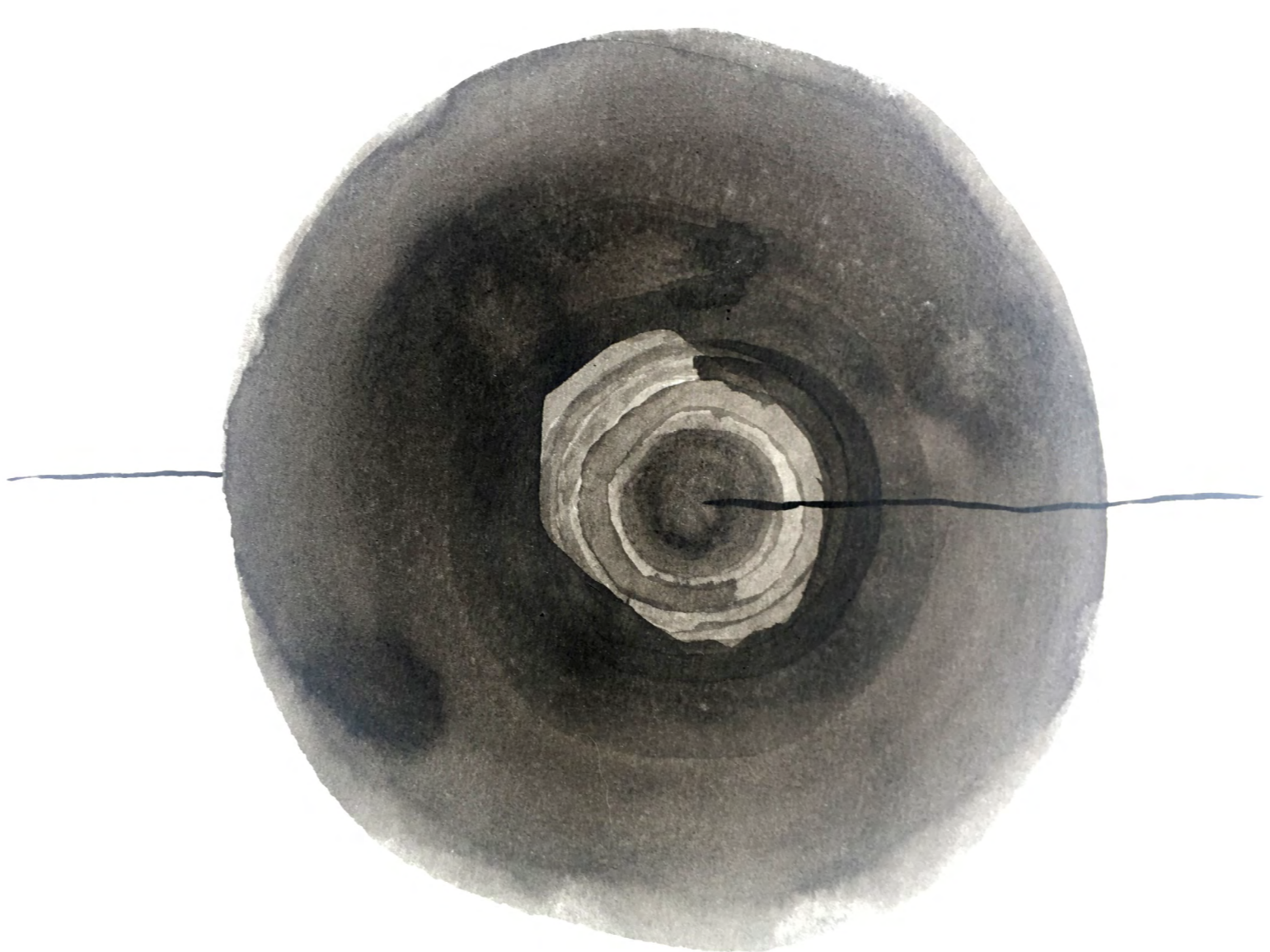
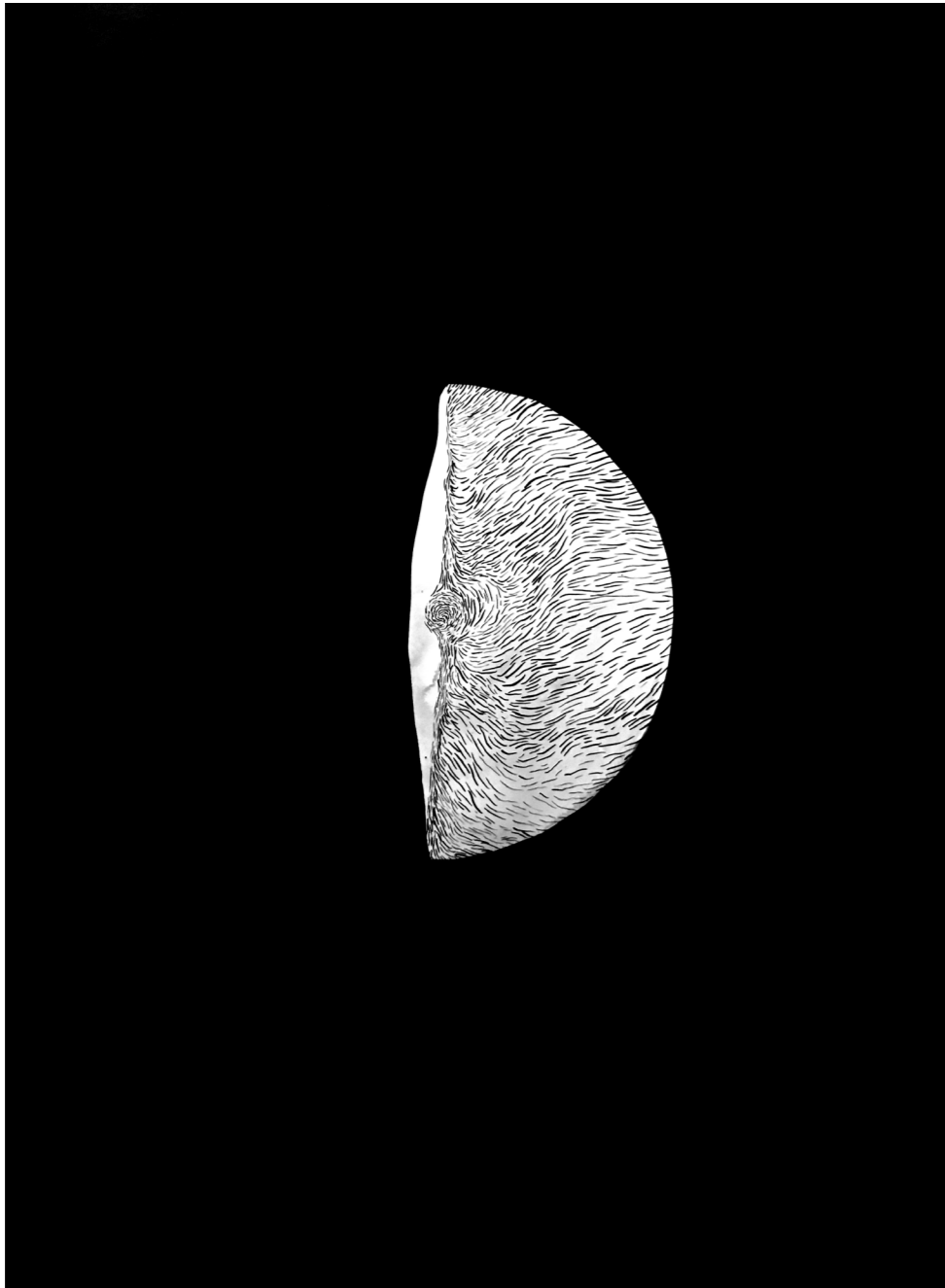
exposição

místico

planetas

desenho

>



Work Description

Série de desenhos “Cosmogonia das Esferas”, tinta da china sobre papel, história do movimento interior espelhado em desenho na forma de circunferências esféricas. O lugar das entranhas tornado biografia, a escrita do íntimo.

Cosmogonia das esferas

desenho - 2020  
70x50cm  
500€

Cosmogonia das esferas

desenho, tinta da china sobre papel - 2020  
70x50cm  
500€

Cartas da incerteza

desenho - 2020  
14,8cmx21cm  
150€

➔ More images for catarina domingues

<https://www.instagram.com/catarinamdomingues/>

Catarina Domingues Bio

Catarina Domingues, vive e trabalha em Lisboa. Estudou Artes Plásticas na ESAD C.R. e tirou o Mestrado em Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa onde está em curso o Doutoramento também em Pintura. Catarina Domingues, vive e trabalha em Lisboa. Trabalha com desenho, fotografia, vídeo e auto-edição de livros, relectindo sobre o feminino, não enquanto género, mas enquanto abertura e nascença. As suas imagens são sobre uma determinada submissão à terra e à sua gravidade, evocação do tempo no corpo: uma consciência de que o corpo que somos não nos pertence e de que há um sofrimento comum: sofrimento que é também a alegria de se ser agora (um instante em que se desconhece radicalmente o porvir). Tal reconhecimento exige a acção do humano: o pensamento, viver activamente. Tanto as imagens fotográficas como os desenhos surgem do espanto perante o que existe e poderia não existir: o espanto de se desconhecer a origem.

desenho



## Images for josé paulo ferro

artista visual

professor

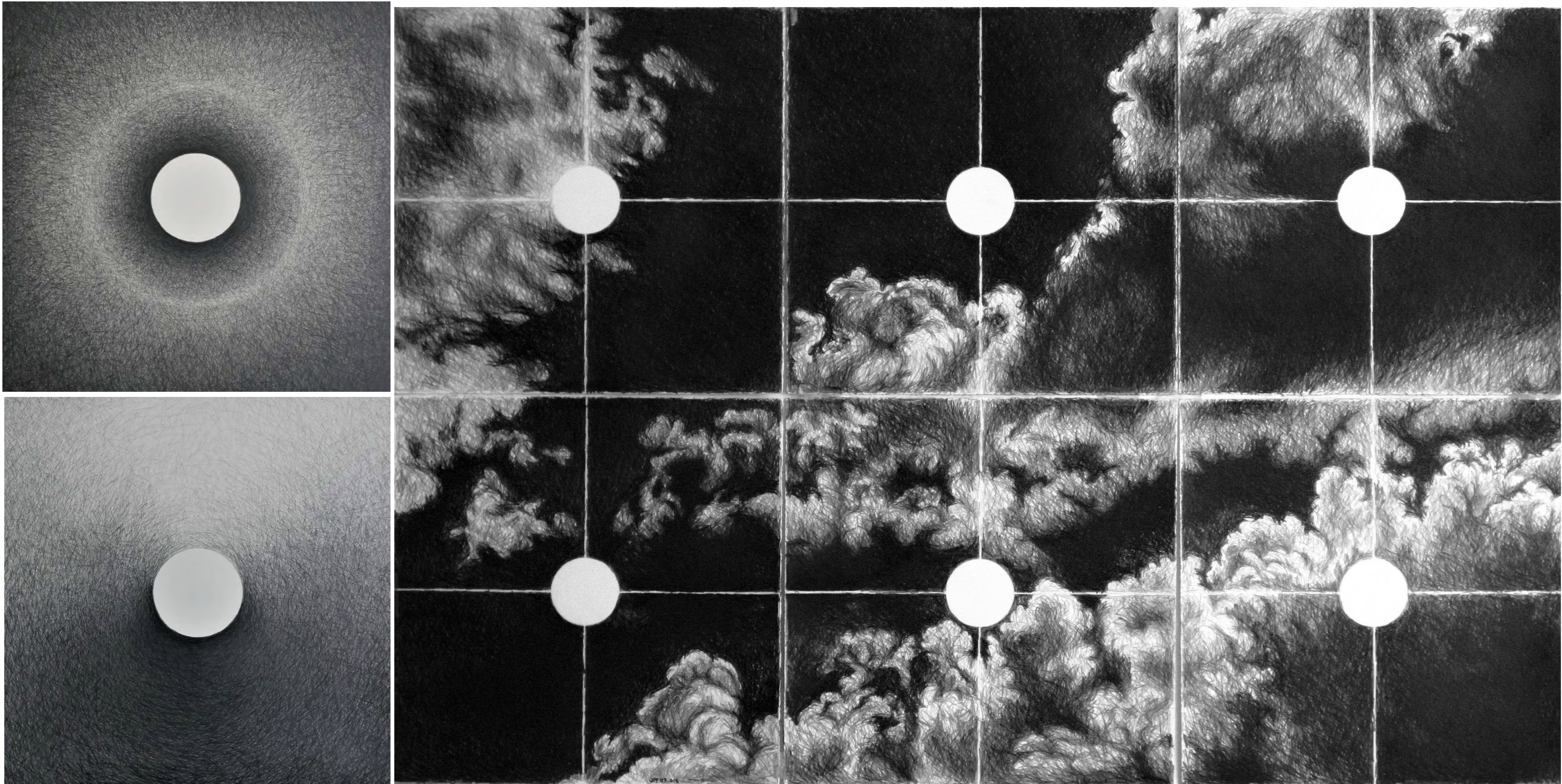
vazio

monocromático

poético

solitário

recursivo



More images for josé paulo ferro

<https://www.instagram.com/josepauloferro/>

## José Paulo Ferro Bio

José Paulo Ferro nasceu em 1955 em Alcobaça.Frequentou a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa tendo feito o Bacharelato em Design e a Licenciatura em Artes Plásticas/ Pintura. Expõe colectivamente desde 1975 e individualmente desde 1980. É professor de Artes Visuais na Escola Secundária Pedro Nunes.

## Work Description

Os trabalhos que apresento fazem parte do trabalho desenvolvido na última década, em torno da exploração das potencialidades da grafite como meio de expressão plástica num registo entre a identidade do traço e a construção da mancha, entre cheio e vazio, no diálogo entre o plano e as profundidades, na criação de desenhos balançando entre a representação e a abstração.

## Desenho (Void)

desenho executado a grafite sobre papel “Fabriano Artístico” de 300 g/m2 - 2014  
50x50cm  
500€

## Desenho (Void)

desenho executado a grafite sobre papel “Fabriano Artístico” de 300 g/m2 - 2014  
50x50cm  
500€

## Desenho (estudo para ampliação)

Desenho - 2007/15  
100x150 cm (6 folhas de 50x50cm)  
2000€

arte conceptual



## Images for marco moreira

artista visual

geométrico

ilusão

materiais

desenho

exposição

fotografia



## More images for marco moreira

[www.marcomoreira.pt](http://www.marcomoreira.pt)

[https://www.instagram.com/marco\\_moreira\\_\\_\\_/](https://www.instagram.com/marco_moreira___/)

## Marco Moreira Bio

Marco Moreira, Favaios, 1978. Vive na Corunha, realiza o Doutoramento em Arte Contemporânea pela Facultad de Bellas Artes de la Universidad de Vigo, licenciado e mestrado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Participa em várias exposições, residências e projectos editoriais, destacando as Exposições, individuais: O meu fazer, cogita a tua percepção de ver, exposição na galeria Módulo em Lisboa, em 2019, e Tábula Plena, na Fundação Bienal de Cerveira, Portugal em 2018.

## Back to work after a break

Fotografia no atelier do artista, tinta de pigmento ultrachrome sobre papel fotografico HP Everyday 235 gr montado em Dibond de 3 mm - 2018  
46,3x69,4 cm.  
900€

## Tijolo

Escultura de papel composta por folhas soltas de papel branco A4 80g cortadas mecanicamente e sobrepostas em forma de tijolo - 2011  
29,5x19,5x16,3 cm  
1200€

## Sem Título (Lápis e desenho na parede nº2)

Lápis Viarco de várias graduações e desenho sobre parede - 2015  
(fotografia de Michael Oliveira Santos)  
tamanhos variáveis  
3200€

## Images for felipe raizer

artista visual

pintura

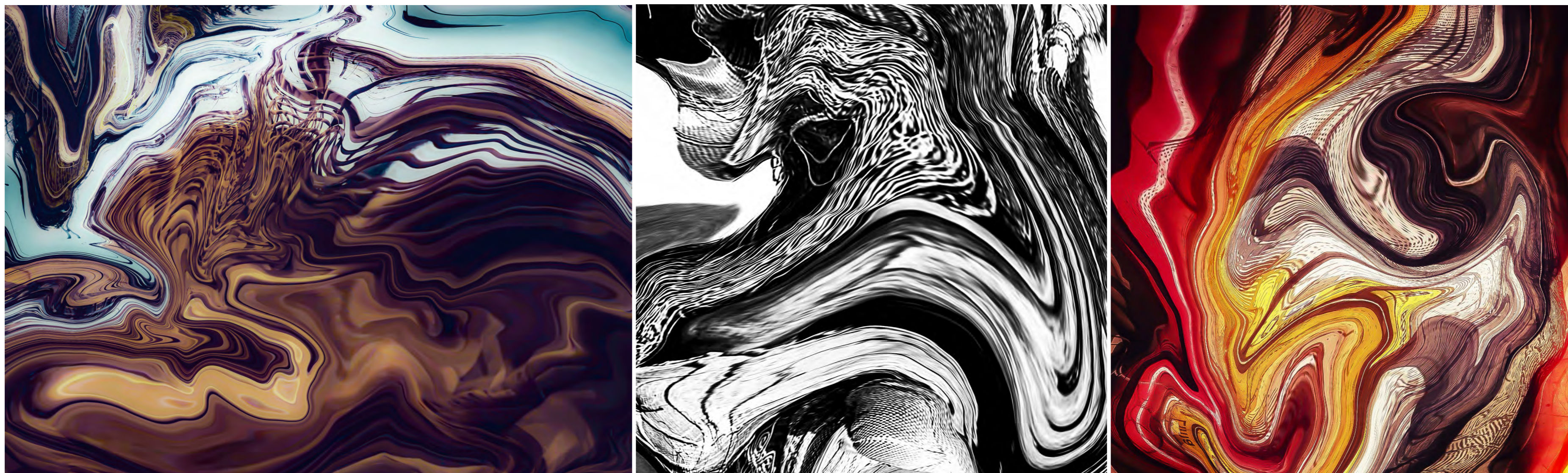
fotografia digital

exposição

abstracto

óptica

desconstrução &gt;



### → More images for felipe raizer

[www.feliperaizer.com](http://www.feliperaizer.com)<https://www.instagram.com/feliperaizerart/>

## Felipe Raizer Bio

Artista visual e designer brasileiro, vive em Portugal produzindo imagens e onde cursa doutoramento em Belas-Artes na Universidade de Lisboa. Suas imagens procuram proporcionar formas de visualização e percepção através de técnicas que realizam o encontro da fotografia com outros meios como a Instalação, Escultura, Design e Performance. O artista tem como protagonista de seu projeto poético o ambiente urbano, o qual aborda enquanto uma interface da vida humana contemporânea, espaço sempre mutante e significativo que se ajusta conforme os usos de seus habitantes/visitantes. As imagens de Felipe Raizer revelam uma cidade como um reino de possibilidades imagéticas e perceptivas.

## Work Description

Curvóptica, série produzida a partir de bases fotográficas que servem de suporte para interferência de modos de produção característicos da pintura que pretendem aqui (des)construir as imagens originais, suas estruturas e referenciais, em busca de uma abstração que proporcione aos seus usuários uma percepção que aponta para estados mentais abstratos. Em cada imagem, concebida em Portugal e no Brasil, os elementos visuais foram criados para despertar o olhar, e por consequência a mente, de forma a permitir uma meditação de seu usuário.

## Curvóptica: Um Braço de Prata

pintura sobre base de fotografia digital - 2020  
impressão de pigmento em papel de algodão  
50x70cm  
500€ - tiragem 4 cópias

## Curvóptica: Fisionomia de Nós

pintura sobre base de fotografia digital - 2020  
impressão de pigmento em papel de algodão  
50x50cm  
400€ - tiragem 4 cópias

## Curvóptica: O que Faria?

pintura sobre base de fotografia digital - 2020  
impressão de pigmento em papel de algodão  
50x50cm  
400€ - tiragem 4 cópias

Images for suzana queiroga

artista visual

fluxo

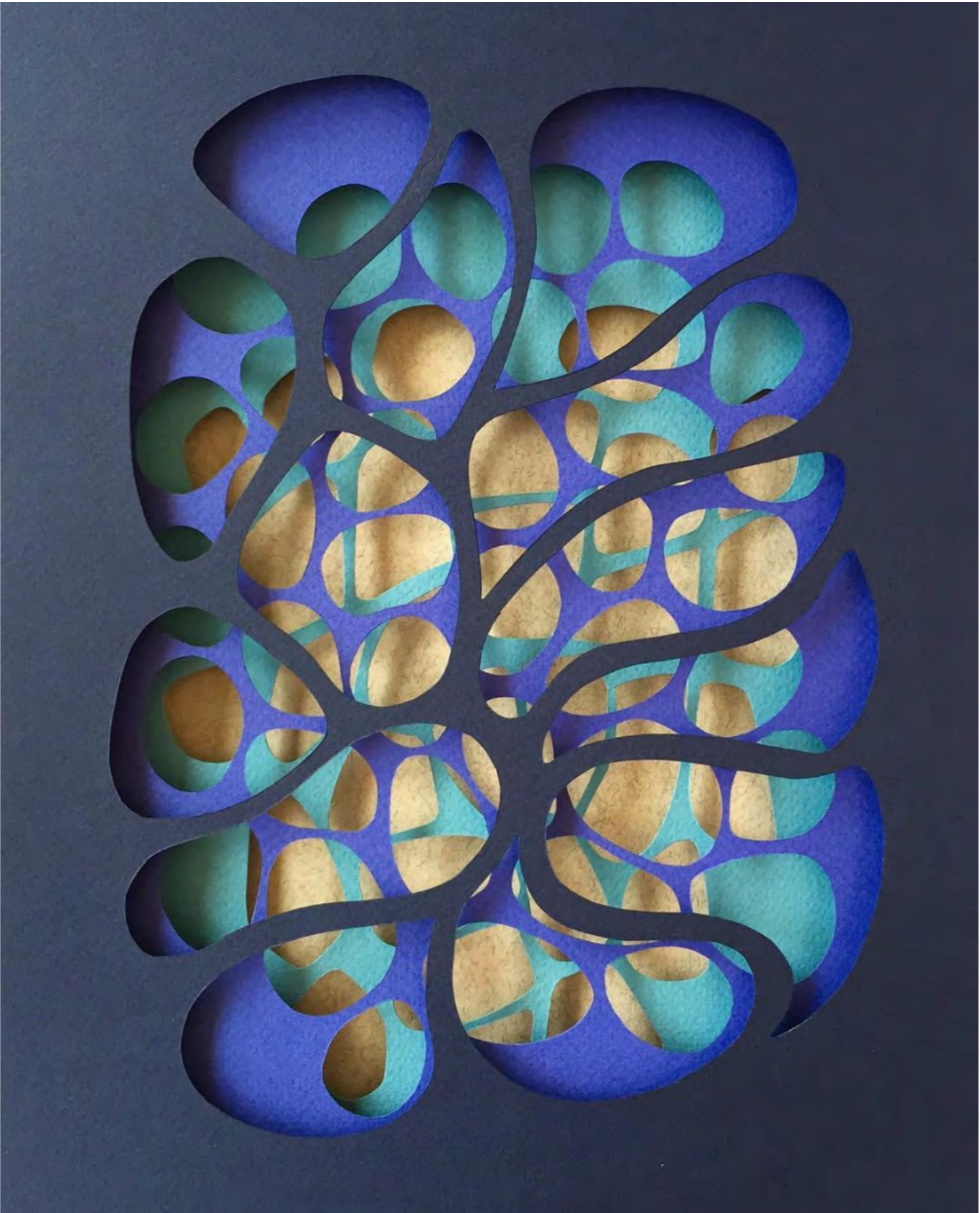
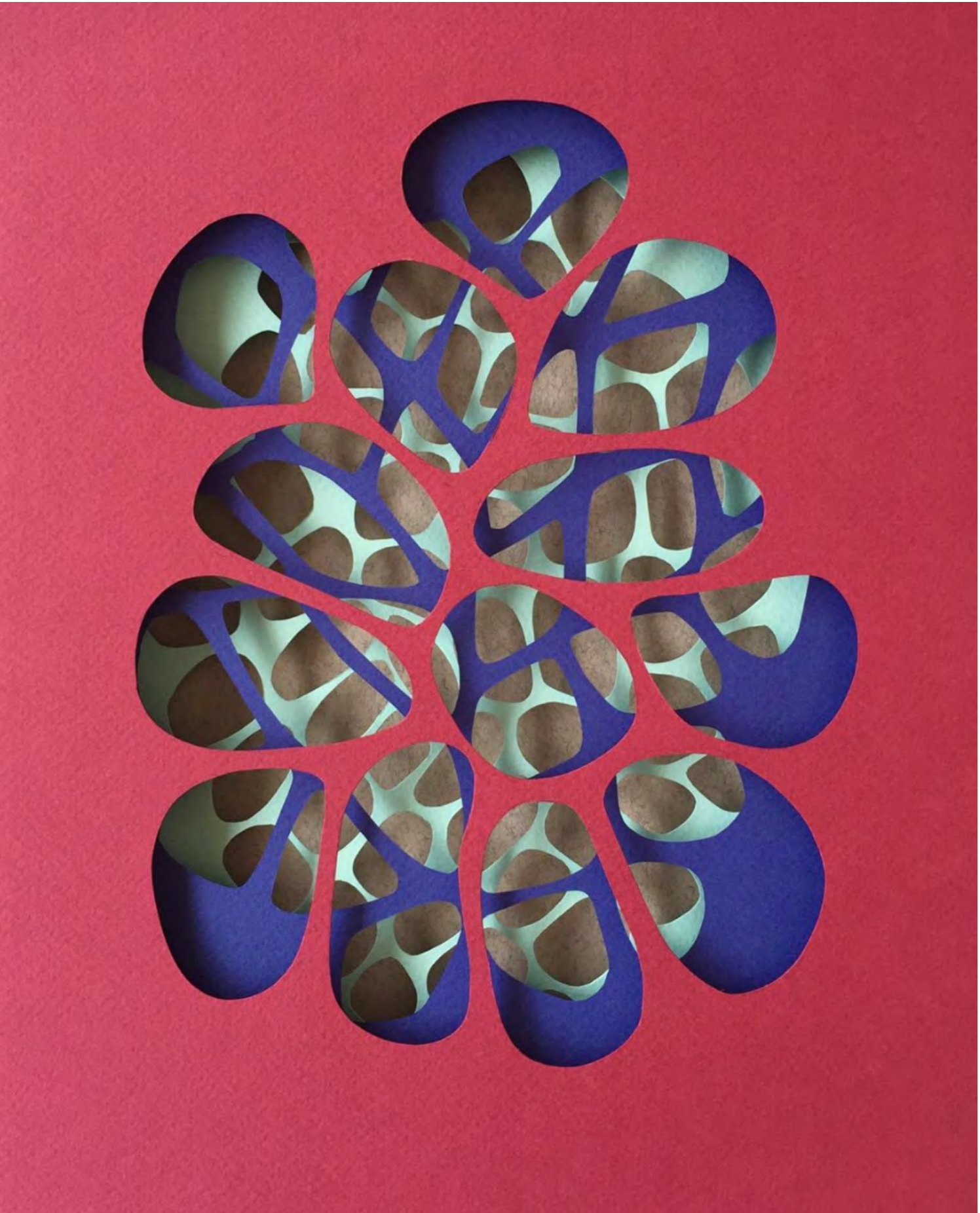
redes

exposição

camadas

líquido

idades



More images for suzana queiroga

<https://www.instagram.com/suzanaqueiroga/>

Suzana Queiroga Bio

Suzana Queiroga vive entre Lisboa e Rio de Janeiro. Trabalha com uma grande variedade de meios, incluindo videos, performances, instalações, infláveis, pinturas, desenhos e esculturas. Suas poéticas atravessam as questões do fluxo, do tempo e do infinito. Em suas obras de grandes dimensões, a experiência de expansão dos sentidos pode gerar espaços de imersão coletiva. Obteve vários prêmios, no Brasil e em Portugal. Prêmio Aquisição na XVIII Bienal de Cerveira e V Prêmio Marcantonio Vilaça, Funarte. Foi artista residente na AIR 351, Portugal, 2018, CAAA, Portugal, 2015, IV Bienal del Fin del Mundo, Argentina, em 2014, Instituto Hilda Hilst, São Paulo, em 2013 e na Akademie der Bildenden der Künste Wien, Viena, Áustria, 2012.

Work Description

Superposição de papéis que revelam layers de complexidade em etapas sucessivas. A obra nos fala das tramas das cidades, das organizações fluidas dos líquidos, das redes de neurônios, do tecido cósmico, da diversidade de organizações moleculares, do conceito de tempo, de infinito e de tudo que pertence ao mundo, micro ou macro que segue seu fluxo indiferente a nós. A obra é fruto da reflexão sobre a fragilidade e a impotência humana diante de tragédias coletivas como a pandemia Covid-19, num mundo em permanente crise. Diversas camadas de significado encontram-se materializadas em camadas físicas de papéis coloridos em pequeno formato, 29,7x21 cm, cujas tramas criadas através de incisões são superpostas com um pequeno afastamento entre os layers, o que revela suas sombras e profundidade. A obra faz parte de uma série em processo iniciada em abril de 2020.

O mundo segue indiferente a nós - (série, nº3)

desenho, incisões sobre papéis, em 4 layers - 2020  
29,7X21X3cm  
600€

O mundo segue indiferente a nós - (série, nº4)

desenho, incisões sobre papéis, em 4 layers - 2020  
29,7X21X3cm  
600€

## Images for sebastião resende

artista visual

abstrato

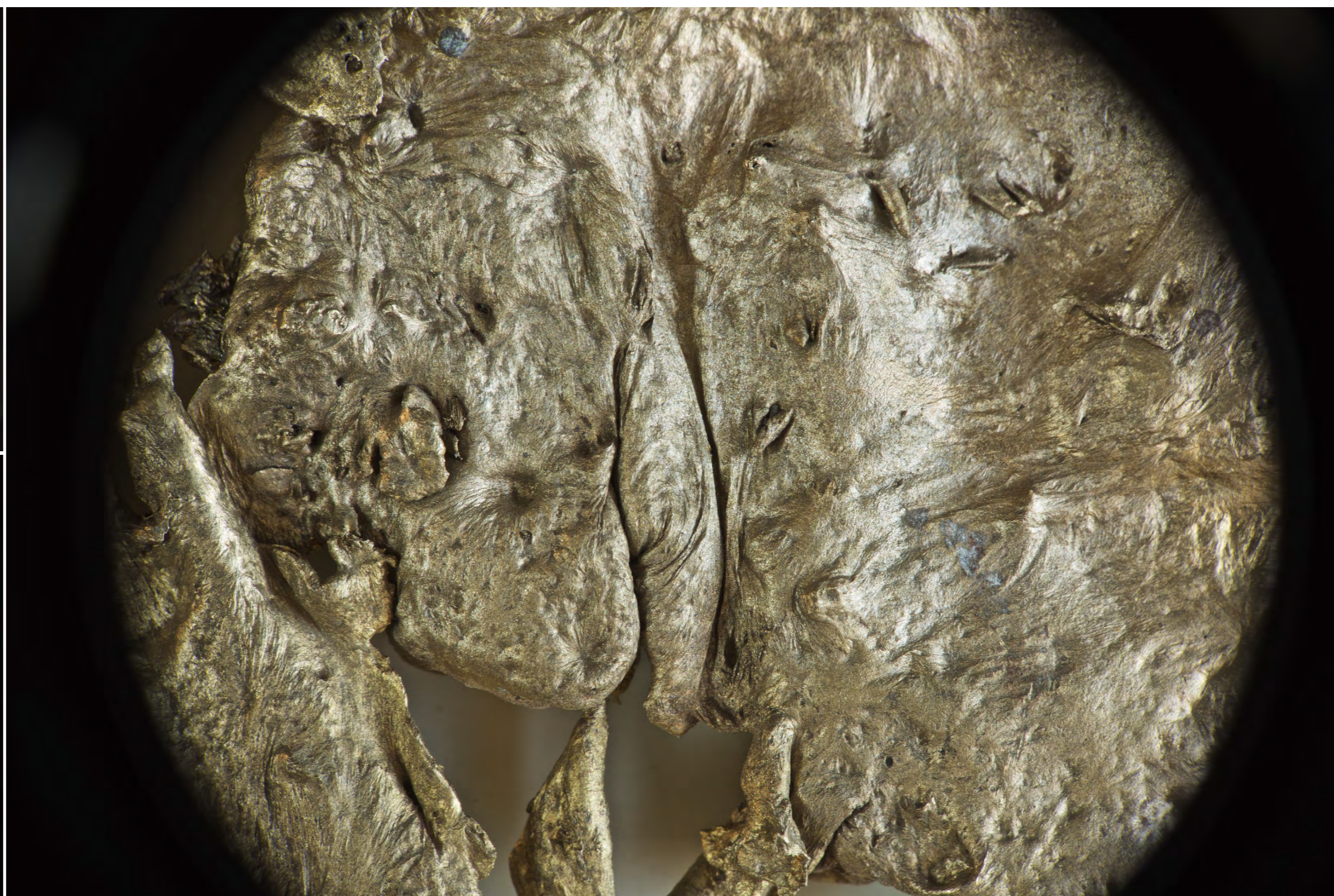
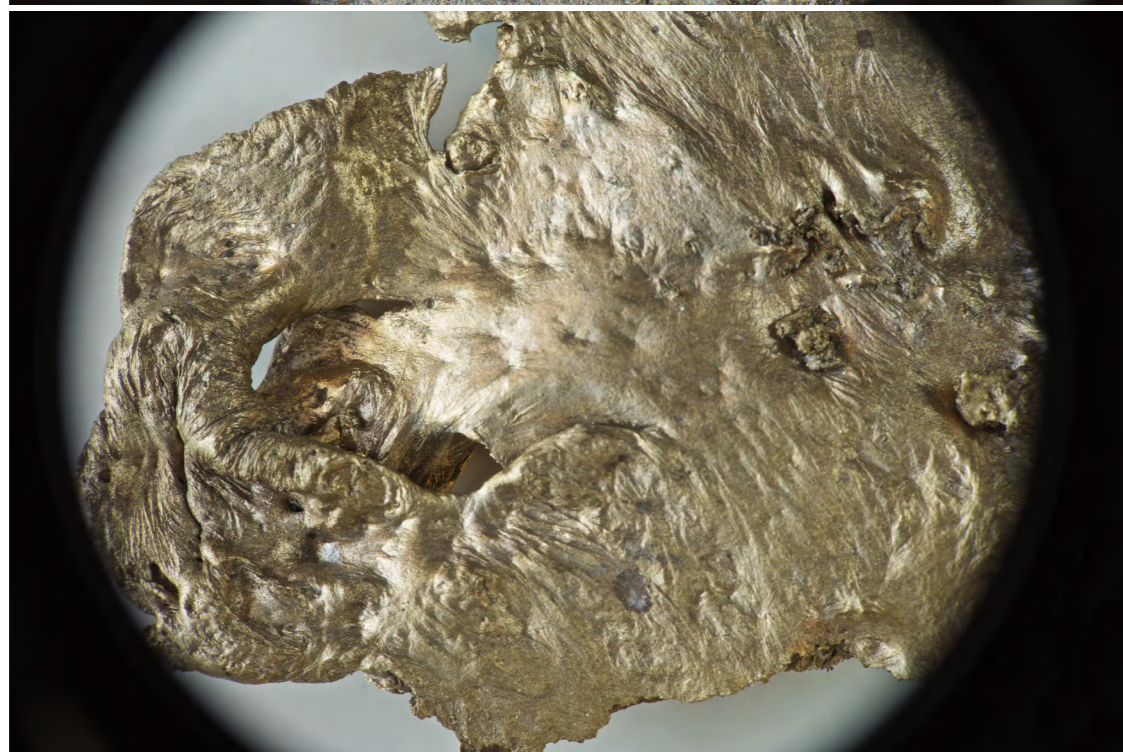
poético

exposição

aleatório

micro

macro



→ [More images for sebastião resende](#)

[www.facebook.com/sebastiao.resende](https://www.facebook.com/sebastiao.resende)

## Sebastião Resende Bio

Tem formação pela ESBAP/Universidade do Porto (73-78) e MA por Tama Art University, Tokyo (84-87). Frequentou igualmente nesses anos as aulas de Kazuo Ohno, fundador do Butoh (dança/teatro). Tem actividade pública regular em diversos media desde 1976. Na sua obra revela uma atitude atenta aos desenvolvimentos conceptuais da nossa contemporaneidade e seus debates, assim como uma constante experimentação oficial.

## Ainda Sem Título Tranquilo 1

fotografia, Impressão sobre papel - 2016  
67x100cm  
900€

## Ainda Sem Título Tranquilo 2

fotografia, Impressão sobre papel - 2016  
67x100cm  
900€

## Ainda Sem Título Tranquilo 3

fotografia, Impressão sobre papel - 2016  
67x100cm  
900€

animação



## Images for celensi studio

artista visual

animação

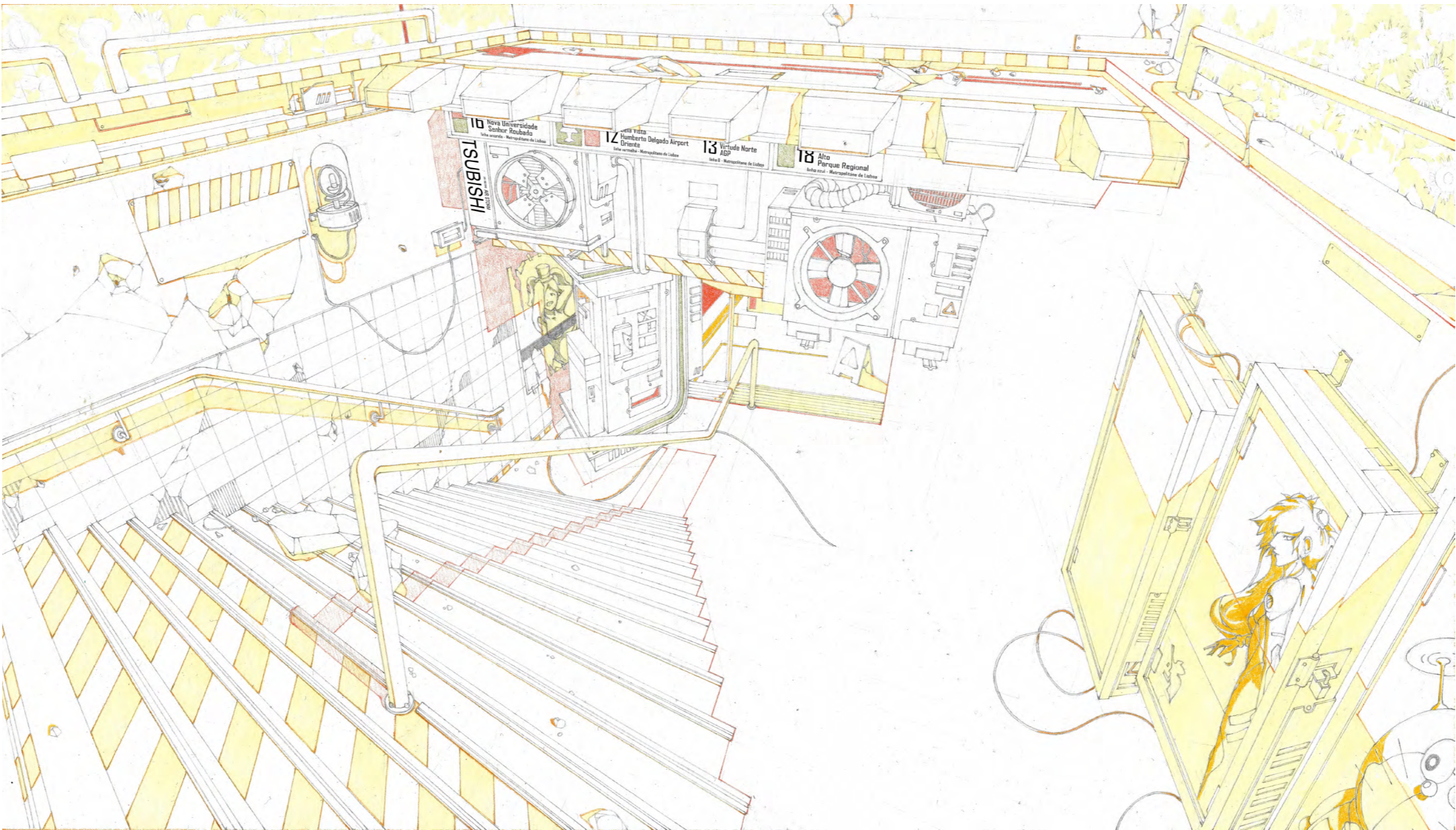
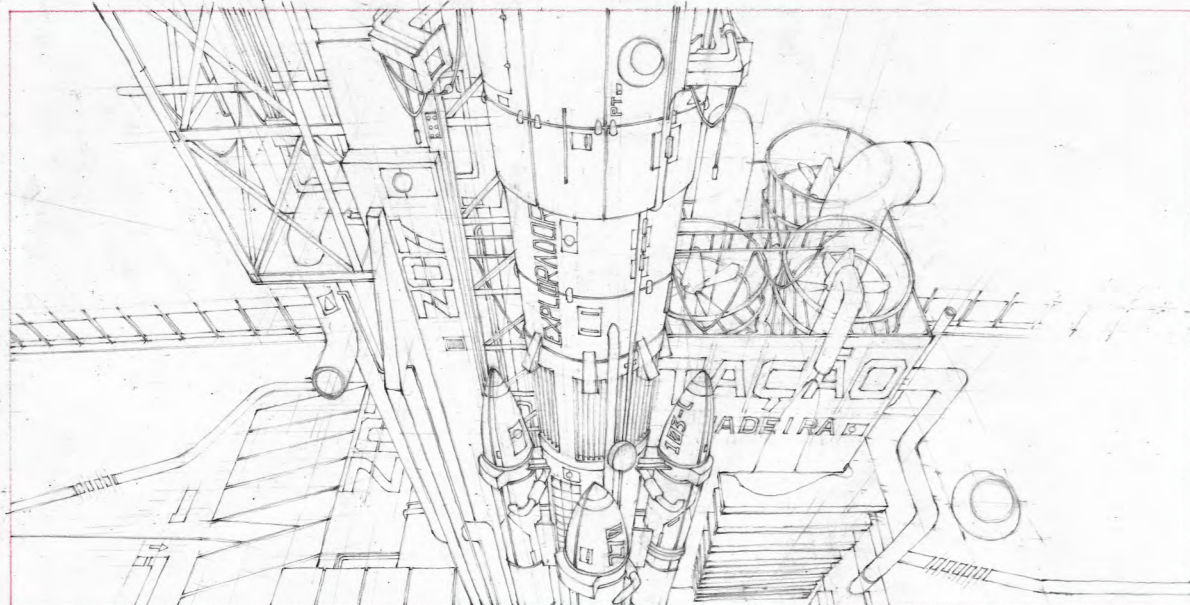
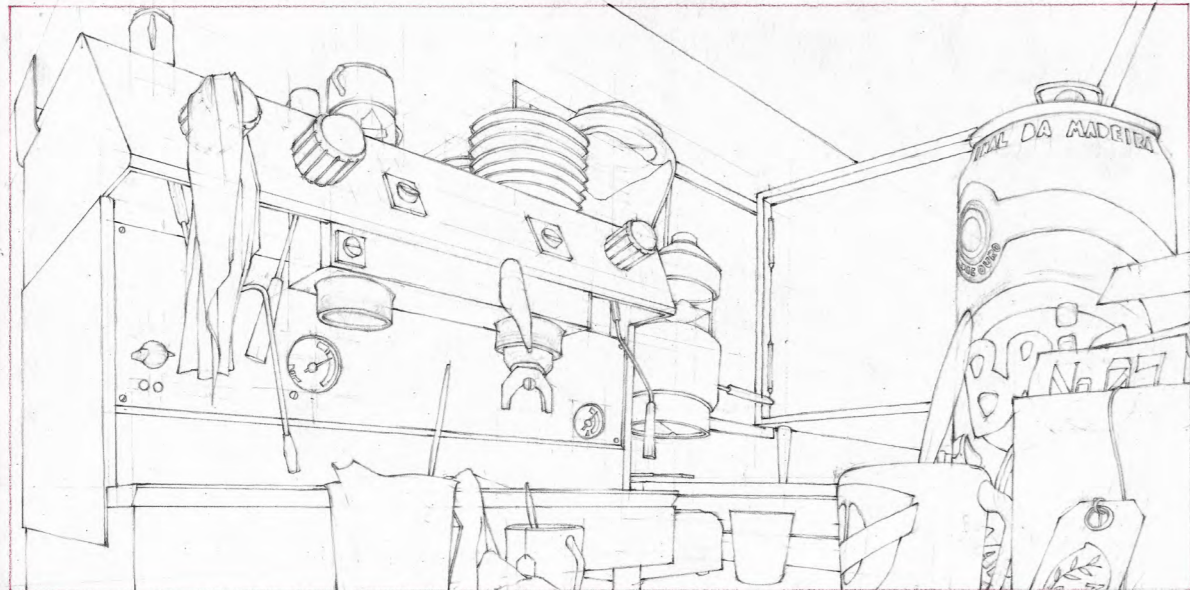
estudos

exposição

narrativa

espacial

explorar



More images for celensi studio

[https://www.instagram.com/celensi\\_studio/](https://www.instagram.com/celensi_studio/)

## Celensi Studio Bio

Somos dois artistas a criar um estúdio de animação em Portugal. O nosso objectivo é dar a conhecer ao ocidente um estilo de animação mais detalhado inspirado nas bases da animação oriental.

## Work Description

Fundo para a animação do Estúdio Celensi “The Distance Between us”. Uma história sobre um casal jovem, Williams - Um piloto da Brigada Espacial Portuguesa e Amelie - Uma escritora sem experiencia que terá de enfrentar o drama dos bastidores da exploração espacial, pois a glória dos descobrimentos está manchada pela angustia, pela saudade e o esquecimento daqueles que ficam em casa. À medida que o filme avança toma uma vertente psicológica e distorcida, as personalidades das personagens ficam mais instáveis conforme os acontecimentos. É uma história dramática de ficção inspirada em eventos reais que toma os corpos das personagens para a contar.

## The Distance Between us Background - Coffee Scene

Grafite sobre papel - 2019  
42x29.7cm A3  
150€

## Background - Rocket Launch Scene

Grafite sobre papel - 2019  
42x29.7cm A3  
150€

## Background - Keeper of Memories

Grafite sobre papel - 2020  
42x21.5cm  
150€

Retrata uma sociedade de pessoas que colecionam memórias com o fim de não as deixar perdidas poluindo o mundo quando uma pessoa falece. É uma história de perda, dor e motivação onde mais tarde se revela a intrínseca e hermética instituição destes colecionadores de memórias.

pintura



## Images for marco ayres

artista visual

geométrico

abstracto

exposição

construção

mudança

dinâmico



→ More images for marco ayres

<http://marcoayres4.blogspot.com>

<https://www.facebook.com/mab357>

## Marco Ayres Bio

Exposições Individuais • 2018 Palácio Dos Marqueses De Praia E Monforte, Estremoz • 2017 Clube Edp, Lisboa • Galeria Espaço +, Aljezur • 2016 Espaço V.o.I, Serpa • Galeria Margarida Araújo, Serpa • Casa De Angola, Lisboa • Galeria Margarida Araújo, Serpa • 2012 Centro De Exposições De Odivelas • 2010 Universidade De Medicina Da Beira Interior, Covilhã • Ordem Dos Médicos, Lisboa • Galeria Municipal, Ourém • Galeria Art Lounge, Lisboa • 2008 Centro Cultural De Odivelas • Espaço Sumisura, Lisboa • Galeria Átomo, Porto • Galeria D. Quixote, Vila Franca • 2007 Galeria Quattro, Leiria • 2005 Galeria Fitaes, Sintra • 2004 Paisagens Do Alentejo E Mapas De Sequenciação, Torres Novas • 2003 Paisagens Do Alentejo E Mapas De Sequenciação, Monsaraz

## Work Description

Manifesto uma evidente preocupação com a natureza das relações entre um homem intelectualmente dinâmico e o homem intelectualmente estático com uma mudança repentina da paisagem simbólica circunscrita, podendo mesmo considerar-se que há profundas preocupações na acção do homem relativamente à minha obra.

## Sequência Ponte I

pintura acrílica s/tela - 2013  
4x(90x120x1.5cm)  
6500€

## Sequência Ponte II

pintura acrílica s/tela - 2013  
4x(90x120x1.5cm)  
6500€

## Sequência Ponte III

pintura acrílica s/tela - 2014  
4x(50x50x4cm)  
2500€

Images for mill

artista visual

metamorfose

humano

exposição

escultura

escolhas

pintura

>



More images for mill

<https://millsince1976.wixsite.com/millsince1976/inicio>

Mill Bio

Lisboa (1976). Tirou o curso superior de Escultura na FBAUL e música, Conservatório Nacional (Cello). Estudou no AR.CO desenho, fotografia e escultura.

Work Description

De como a metamorfose (e a adaptabilidade) é uma ama da natureza e também da técnica, esta que se encontra ao serviço do ser humano, mesmo quando é ignóbil.

escmill14

escultura - 2001  
dimensões variáveis a partir de 8x12x20,5cm  
300€

Quase nada 02

pintura - 2009  
60 x 20cm  
300€

ArcoàCorda

Instalação - 2019  
variáveis, cada elemento (aprox. 7x7x17cm e 4x7x30cm)  
300€

escrita linear



Images for joão ghira z

artista visual

escrita

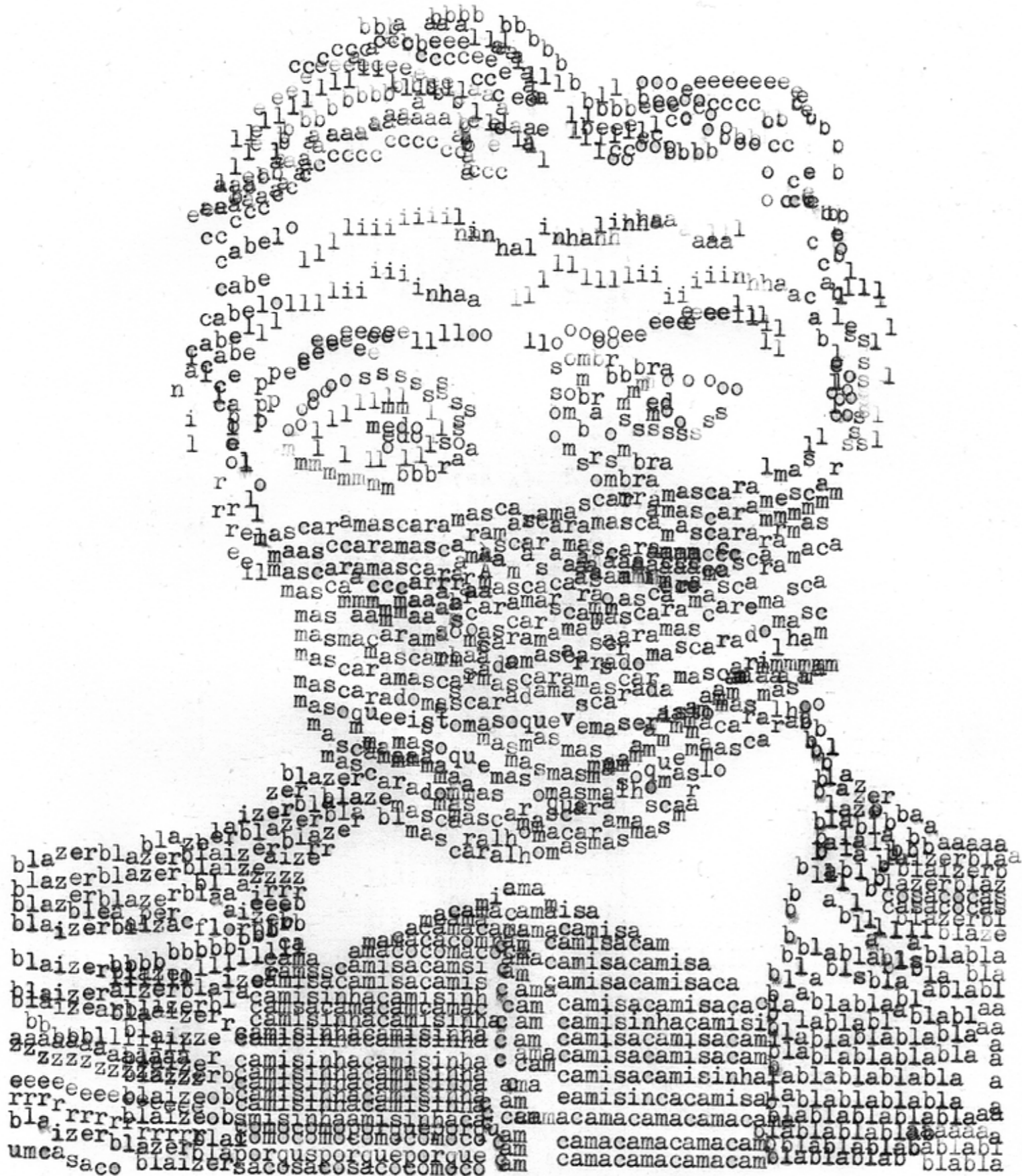
palavras

significado

exposição

letras

conceptual



→ More images for joão ghira z

[https://www.instagram.com/joao\\_ghira/](https://www.instagram.com/joao_ghira/)

Work Description

A pandemia que se infiltrou, no início do ano dois mil e vinte na nossa sociedade levou-me a pensar no que fazer sem os meios de que normalmente disponho na concretização do trabalho. E fi-lo, sem alguma preocupação com o médium. E, porque na maioria das vezes não consigo escrever na máquina, desenhei. Neste em particular, o foco é nos olhares que observo na rua e da fobia que as pessoas facilmente adquirem umas das outras. Os olhos refletem o medo e as máscaras não os cobrem. Procurei nas fotografias do Molder - modelo perfeito das profundezas dum retrato, e dai obtive uma base, durante a construção fui-me assemelhando cada vez mais àqueles caracteres.

Ainda sem título

Desenho na máquina de escrever - 2020  
21,59x29,71cm  
480€

## Images for isaque andrade

artista visual

conceptual

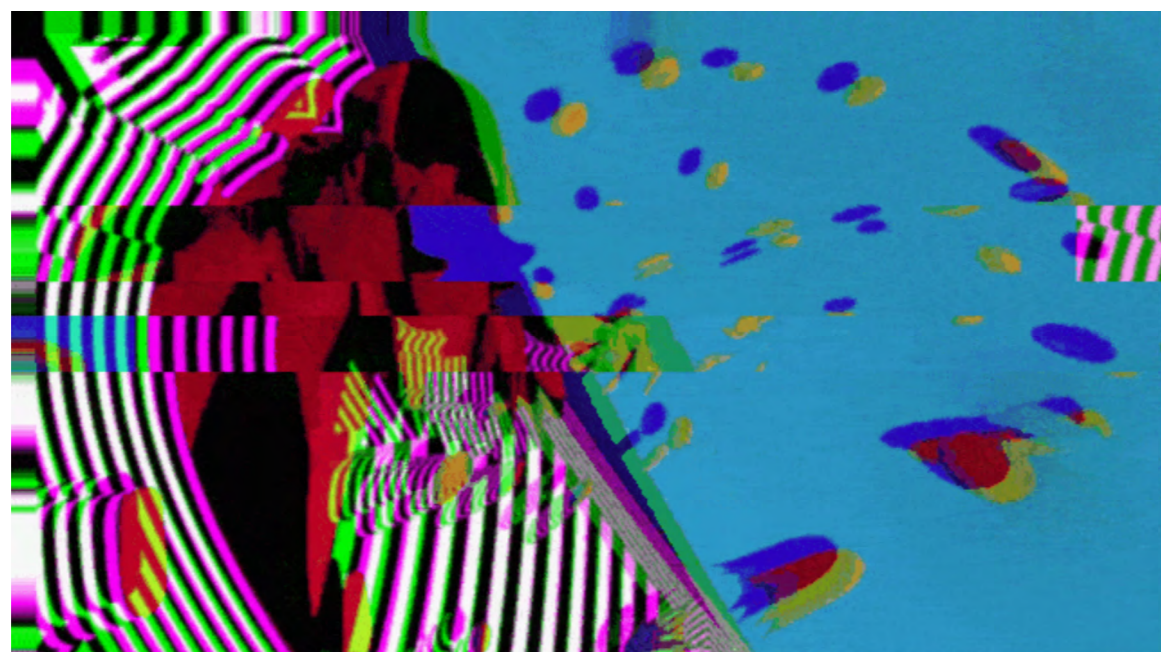
digital

exposição

generativo

aleatório

glitch



→ More images for isaque andrade

[www.behance.net/isaque\\_andrade](https://www.behance.net/isaque_andrade)

## Isaque Andrade Bio

Formado em Pintura pela FBAUL, formação que não renega, mas da qual se afastou (felizmente) quase na totalidade. Faz arte com ferramentas digitais (apps, 3D, gifs, vídeo, motores generativos web, photoshop, etc). Algumas exposições no final dos anos 90 e início deste século, nomeadamente na Galeria Belo Belo (Braga) e na Galeria Quadrum (Lisboa). Desde aí expõe em plataformas e blogues online.

## 2018: A Google Earth Odissey

Arte Digital, 3D (Post-Internet Art) - 2018

Uma Odisseia no espaço virtual/real do Google Earth, onde os transeuntes à volta do mundo se deparam com o mesmo monolito e estupefacção que vemos no filme de Kubrik 2001: A Space Odissey.

Dimensões variáveis (até formato A2)

1500€

## COVID-20, Coronavideos

Arte Digital (Post-Internet Art, Glitch Art, Gif) - 2020

Através de uma app criada para o tumblr (master of shapes), que reage à onda sonora de um ficheiro de música (mp3 ou URL), é criada em streaming uma geração de imagens aleatória, procuradas pela hashtag em páginas de blogues tumblr também de forma aleatória (no caso da presente obra #glitchgif). Foi gravado com uma câmara capturadora de ecrã um vídeo desse streaming, do qual foram feitos diversos gifs. A escolha da música (rock, jazz, electrónica, etc), também determina de certa maneira, não as imagens em si, mas a quantidade de variações e a velocidade das mesmas. No final foi feito um glitch final a cada gif, dos quais a presente obra é apenas um exemplo.

640x360 px

1500€

[https://www.behance.net/isaque\\_andrade](https://www.behance.net/isaque_andrade)

## Autom@tic Art Poems, by The R@ndom Poet (A Man Called Pollock)

Arte Digital, Post-Internet Art, Generative Poetry - 2019

Poesia generativa feita directamente num motor de internet (poemgenerator.org), onde pela escolha de quatro ou cinco palavras (no caso da presente obra a opção foi a forma poética de um Limerick, um verbo, um substantivo, um nome próprio, etc), é gerado um poema aleatório baseado nesses vocábulos. Os poemas finais surgem pela tentativa e com as limitações que o próprio motor tem ao nível de vocabulário e sintaxe. É no final uma questão de escolha do resultado dessas várias tentativas. Todos os poemas são sobre artistas, quer seja sobre algum aspecto do seu trabalho ou da sua vida.

Dimensões variáveis (até formato A3)

500€



artista visual

pandemia

texto

exposição

incerteza

vídeo

conceptual



[www.beatrizalbuquerque.com](http://www.beatrizalbuquerque.com)

<https://www.instagram.com/beatrizalbuquerqueweb/?hl=pt>

Beatriz Albuquerque vive e trabalha entre o Porto e Nova Iorque. Licenciada na Faculdade de Belas-Artes do Porto, segue para os EUA onde conclui o mestrado na The School of the Art Institute of Chicago e o doutoramento na Columbia University, Nova Iorque, com o apoio das bolsas Fulbright e FCT. Foi distinguida com o Prémio Myers Art Prize: Cross Media Art, Columbia University, Nova Iorque; o Prémio Revelação pela 17ª Bienal de Cerveira, Vila Nova de Cerveira assim como o Prémio Ambient Series, PAC/Edge Performance Festival, Chicago.

A 11 de Março de 2020 o World Health Organization declarou o surto COVID-19 pandémico. Baseado na incerteza do amanhã e, estando posteriormente confrontada com uma crise global, criei um conjunto de vídeos baseados na minha experiência desconstruída, conceitual, derivada da minha experiência empírica, desta nova forma de viver e estar. Esta nova série intitulei “Art in a Time of Uncertainty” (Arte num tempo de incerteza). Aqui apresento dois vídeos desta série, com os títulos “Art in a Time of Uncertainty I” e “W. B. Art in a Time of Uncertainty”.

## vídeo - 2020

3m56sec

3m56sec

400€

<https://youtu.be/Sl43nGZWC2E>

## vídeo - 2020

1m45sec

1m45sec

500€

<https://youtu.be/l87GKYcqhk4>

arte conceptual



## Images for antónio cerqueira pinto

artista visual

conceptual

curador

exposição

destino

linguagem

representação



ON NE VOIT QUE LUMIÈRE  
ET DES CONTOURS DE LA POUSSIÈRE

THE DEFINITION OF LIGHT IS  
MEANINGLESS TO ANY DEAD BODY

A LINGUAGEM É UMA  
REPRESENTAÇÃO PARTILHADA DO  
MINHA RELAÇÃO COM O LUZ, OS  
VOZOS DO MÓTIVOS, E OS OUTROS

### → More images for antónio cerqueira pinto

<https://chroma-kai-symmetria.blogspot.com/>  
<https://artasnoidea.tumblr.com/>

## António Cerveira Pinto Bio

Artista e crítico de arte e analista político. Fundou e dirige a Aula do Risco desde 1994.Diretor artístico de The New Art Fest, 2016, 2017, 2018, 2020. Publicou mais de 3000 textos. Convidado para conferências e colóquios desde 1973. Participações televisivas (RTP e SIC). Co-autor de O Grande Estuário, uma visão da cidade-região de Lisboa (2005). Idealizou Ex-Mater, cidade de arte e tecnologia, em Montemor-o-Novo (1995-96). Programa do Centro de Arte y Nuevas Tecnologías, na Corunha (1987). Participou na exposição inaugural de Centro de Arte Museo Reina Sofia, Madrid (1986). Participou na XII Bienal de Paris (1982). Coleções públicas: Museu Calouste Gulbenkian, Museu de Serralves, Museu Berardo, MVM-Museo Vostell-Malpartida

## Work Description

Fortune Cookies é o quinto grupo de Imagens proposicionais criadas desde 1989: Frases, 1989; Imagens proposicionais, 1989-1991; Novas imagens proposicionais, 2018-2019; A short circuit of meaning, 2015; Fortune cookies, 2020. Estes índices são simultaneamente proposições, textos, imagens e matéria em suspensão (pintura s/ papel, s/tela ou parietal, estampagem, baixo-relevo, bordado, etc.) No seu conjunto, fazem parte de uma ideia que venho desenvolvendo há trinta anos: diminuir a pegada material da arte na sociedade e suas instituições, criar um sistema de notação e representação conceptual aberto, i.e. aberto à interpretação e execução futuras. A materialização destas obras acontece devagar, à medida que as desenhos e pintos sobre papel, e à medida que as encomendas aparecem para outro género de aparições. O computador e a web vieram facilitar-me a produtividade e a economia de realização.

## Fortune cookies

Imagem proposicional - 2020  
materiais e dimensões variáveis  
7000€ cada

## Images for antónio guimarães ferreira

comunidades

viagem

Índia

exposição

documental

reflexão

afinidades



→ More images for antónio guimarães ferreira

<https://antonioguimaraesferreira.com/>

[https://www.instagram.com/antonio\\_guimaraes\\_ferreira/?hl=pt](https://www.instagram.com/antonio_guimaraes_ferreira/?hl=pt)

## António Guimarães Ferreira Bio

António Guimarães Ferreira (Lisboa, 1975) é artista e criador audiovisual. O seu trabalho investiga comunidades, fazeres e estares, numa deriva aberta à poesia e à reflexão, encarando a prática artística como um campo de experimentação para pensar e propor relações e afinidades entre espaços, objectos e corpos. Obteve, em 2015, o primeiro lugar no concurso de arte pública “Criarte” e foi durante dois anos artista residente na Mart, um dos quais como bolseiro. Entre 2016 e 2018 desenvolveu o projecto “Moradia” numa casa desabitada em Algés onde, através da escultura, instalação ou performance, cultivou uma prática de intimidade com um espaço fechado e os objectos nele contidos. “Moradia” apresentou a exposição individual “no ghosts” e recebeu a colectiva “Nome do meio”. A participação em residências na Índia (Jaipur, 2017) e Coreia do Sul (Gwangju, 2018) possibilitou que o trabalho desenvolvido a partir de um território específico transmigrasse para o espaço público. A captação de imagens em movimento estabelece-se, a partir desta altura, como médium principal e as exposições de 2019, “Visão Monocular” e “Farol”, são fruto deste processo. Formas de circulação, distribuição e controlo, narrativas urbanas impostas ou criadas pela comunidade emergem de uma pesquisa íntima e quotidiana comprometida com a busca de parentescos, vínculos e analogias.

## Work Description

“Gogol is better than Google” foi filmado no Rajastão, Índia, em 2017. O filme convoca a comparação como modo de constituir percepção e categorizarão numa realidade onde deuses, animais e sociedade partilham o mesmo espaço. A partir de um registo de práticas diversas (artes, religião, ofícios, transporte), olha para possibilidades de inter-relação e permeabilidade procurando, assim, manter vivo um pensamento que parte de fluxos e contaminações para prosseguir sem fim o caminho em direcção à constante re-configuração de uma utopia.

## Gogol is better than Google

vídeo - 2019

800€+IVA

<https://youtu.be/oIX6EpVcXGI>

Images for regina costa

artista visual

palha

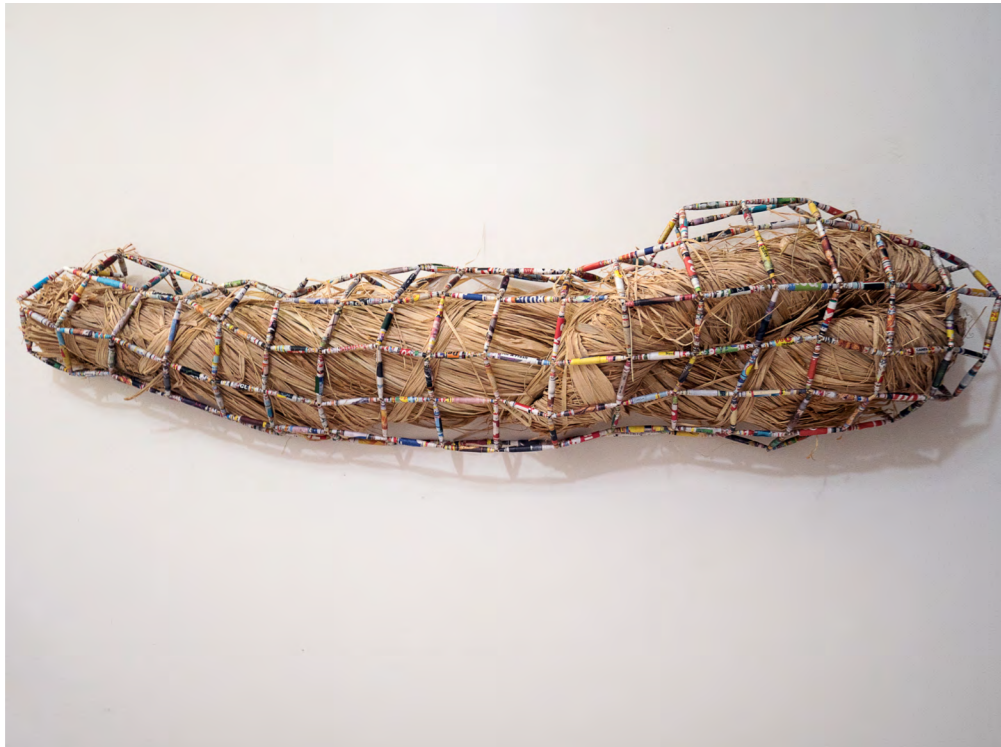
papel

exposição

ninhos

escultura

confinamento



More images for regina costa

[www.reginacosta.net](http://www.reginacosta.net)

Regina Costa Bio

Lubango, Angola, 1963. Licenciada em Artes, Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, Brasil. Diploma de Estudos Avançados (DEA) / Cursos de Doutoramento, Faculdade de Belas Artes, Universidade de Barcelona, Espanha. Reside e trabalha em Cascais, Portugal.

Work Description

“Vai, vai, vai, disse o pássaro: o gênero humano, Não pode suportar tanta realidade. O tempo passado e o tempo futuro, O que poderia ter sido e o que foi, Convergem para um só fim, que é sempre presente”. T. S. Eliot  
Os trabalhos “Confinados?”, objetos de palha e papel, expandem e dão continuidade à série Ninhos, um projeto iniciado no ano passado e que se apresentou como um conjunto de impressões digitais sobre tecido. A primeira etapa da série Ninhos remetia para um determinado fluxo vital, ausências e presenças manifestas na representação de ninhos abertos e vazios sobre mapas. A lógica da ocupação/desocupação de territórios ou lugares, transitória ou permanente, orientava a pergunta: “Onde estão os passáros que sonhávamos nos caminhos?”. Nesta segunda etapa, ainda em desenvolvimento, o objeto ninho, construído com palha, fecha-se e descaracteriza-se. É uma qualquer forma, duplamente fechada por uma rede frágil, aberta e feita a partir de pequenos “cilindros” de papel (a partir de folhetos comerciais colecionados durante o confinamento!), que camuflam e sugerem outros mundos, outras circulações de significado.

Confinados? 01 - Ninhos

escultura, palha e papel - 2020  
15x78x16cm  
1000€

Confinados? 02 - Ninhos

escultura, palha e papel - 2020  
15x78x16cm  
1000€

Confinados? 03 - Ninhos

escultura, palha e papel - 2020  
15x78x16cm  
1000€

fotografia



Images for joão paulo barrinha

artista visual

fotógrafo

natureza

dupla exposição

poético

solitário

quarentena



Work Description

Dupla exposição de imagens, na câmara fotográfica.

Treeptych 1

fotografia digital - 2020  
30x45cm  
50€

Treeptych 2

Fotografia digital - 2020  
30x30cm  
50€

Treeptych 3

Fotografia digital - 2020  
30x45cm  
50€



More images for joão paulo barrinha

<https://walking-camera-project.weebly.com/>

## Images for rodrigo bettencourt da câmara

artista visual

artistas

ateliers

exposição

criativos

timelapse

fotógrafo



→ More images for rodrigo bettencourt da câmara

<https://visura.co/bettencourtdacamara/stories/spaces>

## Rodrigo Bettencourt da Câmara Bio

Rodrigo Bettencourt da Câmara (Lisboa, 1969). Artista visual com formação em Desenho, Pintura, Multimédia, Fotografia e Conservação e Restauro. Tem exposto o seu trabalho regularmente desde 1990, não só em Portugal, mas também fora do seu país (nomeadamente em Espanha, Brasil, Moçambique, Irlanda, França, EUA, China e Índia), onde tem integrado diversas exposições. Destaca-se a sua exposição individual mais recente, “Spaces”, na Chiado 8 Arte Contemporânea, em Lisboa.

## Work Description

Tenho andado a visitar artistas e a fazer este projecto desde 2009

## Nelly Guambe no Atelier

fotografia - 2014

100x150 cm

2000€

## Monica Barki no Atelier

fotografia - 2014

100x150 cm

2000€

## Rodrigo Oliveira no Atelier

fotografia - 2014

100x150 cm

2000€

## Images for catagreena e raquel pedro

artistas visuais

colectivo

Rio Minho

exposição

arquivo

passeio

conceptual



### → More images for catagreena e raquel pedro

<https://catagreenaxraquelpedro.wordpress.com/>

<https://www.instagram.com/cataxraquel/>

## Catagreena e Raquel Pedro Bio

Catagreena aka Catarina Marto (1977) Vive e trabalha em Lisboa. Doutoranda em Estudos Artísticos – Arte e Mediações, FCSH-UNL. Licenciada em Artes plásticas (Université Paris 8, 2003 ), é mestre em Museologia (FCSH UNL, 2012). Realizou projetos de curadoria ([www.maplataforma.blogspot.pt](http://www.maplataforma.blogspot.pt)). Enquanto artista foi selecionada para a Cenad’arte 2001 e Anteciparte 2006; desde 2012, desenvolve projectos em dupla com Raquel Pedro. Licenciada em Artes Plásticas – Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) e Pós Graduação em Ciência Cognitiva, Universidade de Lisboa. Trabalha na área da saúde men¬tal, dinamizando um atelier em contexto terapêutico. Colaborou com o Museu Calouste Gulbenkian e o Serviço Educativo da Culturgest, entre 2005 e 2016.

## Work Description

Na era da híper-reprodutibilidade digital, Catagreena em lápis verde e Raquel Pedro em grafite reproduziram manualmente imagens de paisagens, recuperando um tempo matérico e resistente, por via do desenho. As imagens reproduzidas são, na sua grande parte, fotografias de paisagem natural, seleccionadas a partir de fontes muito diversas: de postais antigos, a fotografias tiradas em passeios, recorrendo a arquivos de amigos e redes sociais — imagens que vão de finais do séc. XIX até hoje. Auto Levels foi desenhada a partir de uma fotografia de Alexandre Páris tirada do Rio Minho aquando uma visita às artistas no decorrer da sua residência em Vila Nova de Cerveira. Cada imagem é reproduzida duas vezes (uma pela Raquel outra por Catagreena) e, frequentemente, mais duas vezes, mas a partir da sua cópia digital invertida, sem que cada artista desenhe mais de uma vez a mesma imagem. O desenho é praticado sempre em simultâneo, na mesma folha ou em desfasamento. Cada imagem aparece assim reproduzida até quatro vezes, dando lugar a novas imagens onde se podem observar subtis desvios perceptivos, cognitivos e orgânicos. Este trabalho pertence a uma série intitulada Montes de Montes, cuja pertinência se vê acrescida no contexto de pandemia em que o afastamento físico preconizado, propulsa as relações mediadas em especial pelos meios digitais. A série foi exposta em diversos espaços e plataformas, parte das obras integra atualmente coleções institucionais e privadas.

## Auto levels

a partir de uma fotografia de Alexandre Páris - Rio Minho, 2012  
grafite e lápis s/ papel  
Díptico 29,7x42cm  
300€ (sem moldura)

## S/Título

Novembro 2013  
21x29,7 cm  
150€ (sem moldura)



SOS.  
ARTE.PT

## Links & Contactos

<https://sosarteptsem limites.blogspot.com>

<https://www.facebook.com/sosartept>

[sos.arte.pt.sem.limites@gmail.com](mailto:sos.arte.pt.sem.limites@gmail.com)

[sos.arte.pt@gmail.com](mailto:sos.arte.pt@gmail.com)